Plano de Ensino

Disciplina: N001 – Linguagens e Pesquisa
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 1° Período

Ementa: A disciplina trata dos princípios básicos da língua escrita e falada e das estruturas das diversas modalidades textuais com a intenção de desenvolver a compreensão dos mecanismos da comunicação e de sua utilização como forma de expressão. Além disso, discute a definição de ciências, senso comum e método científico. Introdução à a epistemologia do conhecimento científico: o empirismo, o racionalismo e as crises de paradigmas. Metodologia Científica e pesquisa: os métodos e as diferentes técnicas de investigação. Pesquisa bibliográfica e como registrá-la: análise de textos, resenhas, resumos, esquemas, fichamento. Formalização do trabalho científico: projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações, artigos científicos, resumos de congressos. Normas ABNT.

Objetivo Geral: Compreender os mecanismos linguísticos que garantem a coesão e a coerência do texto oral e escrito. Conhecer os fundamentos do processo de investigação científica e da execução da pesquisa científica, segundo normas-padrão. Conhecer metodologias de projetos de produto multimídia aplicados à pesquisa científica.

Objetivos Específicos: Capacitar o aluno para lidar com a linguagem de forma ampla e ao mesmo tempo aplicá-la aos mais variados contextos. Discutir aspectos semânticos e simbólicos em relação à comunicação verbal e não-verbal. Trabalhar aspectos essenciais da produção de textos. Compreender por que se usa a metodologia na ciência. Compreender como são elaborados e estruturados os trabalhos científicos. Compreender o uso de métodos para o processo de desenvolvimento de produção acadêmica.

Conteúdo Programático:

- A semântica: o sentido das palavras.
- Elementos da comunicação humana: comunicação verbal e não verbal.
- Funções da linguagem.
- Linguagem, processos comunicativos, formas e tecnologias.
- Oralidade: exposições orais, debates, seminários, dramatizações.
- Processos simbólicos, linguagem e sociedade.
- Elementos de coesão e coerência.
- Produção de textos: planejamento, estrutura e construção.
- Técnicas básicas do discurso e da oratória.
- Aspectos comunicacionais em meios multimídias.
- Conceitos básicos sobre análise do discurso e seus impactos.
- Análise crítica e interpretação de textos: técnicas básicas.
- Tipos e gêneros textuais: semelhanças e diferenças.
- Técnicas de estudo e pesquisa: tipos de conhecimento.
- Metodologia de investigação científica: objeto de pesquisa, temas e problemas.
- Metodologia de investigação científica: hipóteses e levantamento de dados.
- Metodologia de investigação científica: análise de dados e tipos de pesquisa.
- Metodologia de investigação científica: etapas de um projeto de pesquisa.
- Metodologia de investigação científica: normas da ABNT.
- Metodologia de investigação científica: apresentação de projetos.

Bibliografia Básica:

FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.
PINTO, Deise Cristina de Moraes; PINTO, Fábio André Cardoso Coelho; RIBEIRO, Roza Maria

Palomanes. Introdução à semântica. V. único. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2016. 348p.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

BLIKSTEIN, Izidoro. Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações. São Paulo: Ática, 2010. (Conforme a nova ortografia da língua portuguesa)
CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisas em ciências Humanas e Sociais. São Paulo: Cortez, 2006 163 p.
FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo, Ática, 2003.
INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto. Curso prático de leitura e redação. São Paulo: Editora Scipione, 1998.
THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa - ação. São Paulo: Cortez, 1998.

Plano de Ensino

Disciplina: N005 – Anatomia Humana
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 1° Período

Ementa: Estudos relacionados à osteologia, artrologia, miologia, sistemas: circulatório, respiratório, urinário, genital masculino e feminino, digestivo, endócrino e neural.

Objetivos da Disciplina: Possibilitar ao aluno os conhecimentos básicos da organização estrutural do corpo humano, no sentido de melhor compreendê-lo e assim capacitá-lo no desenvolvimento de suas habilidades profissionais, uma vez que o profissional de saúde lida com estes conhecimentos em sua área de atuação. Destacando, portanto, os cuidados necessários ao tocar nos cadáveres, preservando a integridade da pessoa.

Objetivo Geral: Conhecer a morfologia dos sistemas orgânicos do corpo humano, identificar os diversos órgãos e estruturas dos sistemas e aparelhos, estabelecendo as inter-relações destes entre si, de acordo com a forma, estrutura, localização e função, tendo em vista a compreensão dos aspectos funcionais e possíveis alterações, para como profissional da área de saúde preservar, restaurar e restabelecer a saúde.

Objetivos Específicos:
- Conhecer o histórico, a definição e as divisões da anatomia, e as estruturas anátomo-funcionais que participam do processo de linguagem, bem como, algumas de suas principais disfunções;
- Compreender das regras de nomenclatura anatômica e a organização estrutural do corpo humano;
- Expor de conceitos utilizados em anatomia;
- Identificar os planos e eixos que delimitam o corpo humano: osteologia, artrologia, miologia, sistemas tegumentar, respiratório, circulatório, endócrino e digestório.

Conteúdo Programático:
- Introdução ao estudo da anatomia humana.
- Introdução ao estudo da anatomia II.
- Osteologia I.
- Osteologia II.
- Artrologia.
- Miologia.
- Miologia II.
- Sistema circulatório.
- Sistema circulatório II.
- Sistema respiratório.
- Sistema respiratório II.
- Sistema digestório.
- Sistema urinário.
- Sistema genital masculino.
- Sistema genital feminino.
- Sistema endócrino.
- Sistema sensorial.
- Sistema tegumentar.
- Sistema nervoso.
- Sistema nervoso II.

Bibliografia Básica:
DÂNGELO, J. G.; FATINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 2.ed. São Paulo: Atheneu.
MACHADO, B. M. Neuroanatomia funcional. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu.
SOBOTTA, J. Sobotta: atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidade superior. v. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Köogan.

Bibliografia Complementar:
DÂNGELO, J. G.; FATINI, C.A. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu.
MARIEB, Elaine N.; WILHELM, Patricia; MALLATT, Jon. Anatomia humana. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2014.
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana: atlas de anatomia humana: tronco, vísceras e extremidade inferior v 2. Rio de Janeiro: Guanabara Köogan.
RUIZ, CR. Anatomia humana básica para estudantes na área da saúde. São Paulo: difusão editora.

Plano de Ensino

Disciplina: N006 – Citologia, Histologia e Embriologia
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Enfermagem – 1º Período

Ementa: Estrutura geral das células, membrana plasmática do citoplasma e núcleo, organelas citoplasmáticas, citoesqueleto, divisão celular, introdução à embriologia e histologia, aspectos morfoestruturais e funcionais dos sistemas reprodutores masculinos e femininos, processos de gametogênese e de fecundação, caracterização dos períodos de desenvolvimento humano, tipos de microscópios, classificação, origens, estrutura e histologia dos tecidos básicos: epitelial, conjuntivo, adiposo, cartilaginoso, ósseo, muscular e nervoso.

Objetivo Geral: Conhecimento sobre a biologia celular e molecular como a estruturação geral da célula e suas respectivas funções fisiológicas e de constituição tecidual. Conceituar e compreender as relações entre estrutura, composição e função dos tecidos, órgãos e sistemas que compõem o corpo humano, reconhecer a influência das modificações morfológicas e fisiológicas ocorridas com os tecidos devido ao envelhecimento bem como esclarecer a gênese das malformações. Capacitar o aluno a manusear o microscópio óptico e identificar, pelo reconhecimento das características estruturais, secções dos tecidos, órgãos e sistemas que compõem o corpo humano.

Objetivos Específicos: Compreender os conceitos relacionados à Biologia Celular e os principais aspectos morfológicos e estruturais gerais das células. Utilizar o microscópio óptico e realizar o manejo de lâminas. Conhecer as diferenças entre células procariontes e eucariontes, bem como das organelas e componentes celulares. Identificar o papel das moléculas que participam dos processos fisiológicos e nas relações entre as células e a matriz extracelular. Reconhecer a influência do genoma na determinação das características fenotípicas de uma célula e a relação destas com a fisiologia celular e tecidual. Identificar morfologicamente as características teciduais e suas funções. Relacionar os eventos da organogênese normal com as anomalias e malformações.

Conteúdo Programático:

- Introdução a biologia celular.
- Membranas biológicas e transporte celular.
- Organelas citoplasmáticas e funções.
- Comunicação celular.
- Citoesqueleto.
- Estrutura do núcleo e divisão celular.
- Introdução à embriologia.
- Período pré-embrionário, embrionário, e período fetal/anexos embrionários.
- Anexos embrionários.
- Gemelelidade.
- Desenvolvimento dos sistemas.
- Tecido epitelial de revestimento e glandular
- Sistema tegumentar.
- Sistema endócrino.
- Estudo da célula e linfa.
- Tecidos: conjuntivo e adiposo.
- Tecidos ósseo e cartilaginoso.
- Hematopoese.
- Tecido muscular e nervoso.

- Microscopia.

Bibliografia Básica

DI FIORE, M.S.H. Atlas de Histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 8a edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
MOORE, K.L. Embriologia Clínica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar

HERBERG, MAX REVEL. Atlas de Biologia Molecular e Celular. São Paulo: Ômega.
JUNQUEIRA, L. C. & ZAGO, D. Fundamentos de Embriologia Humana. 1a ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
JUNQUEIRA, LUÍS CARLOS UCHOA; CARNEIRO, JOSÉ. Noções Básicas De Citologia, Histologia e Embriologia. 15. ed. São Paulo. Nobel.
MELLO, M.L.S.; VIDAL, B.C. Práticas De Biologia Celular. São Paulo. Editora Edgard Blücher.
SNELL, R. S. Histologia Clínica. Interamericana, Rio de Janeiro.

Plano de Ensino

Disciplina: N027 – Prática Profissional de Enfermagem
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 1º Período

Ementa: Compreender a evolução da enfermagem enquanto profissão institucionalizada, da sua origem aos tempos atuais, sob a ótica dos contextos sociocultural, político, ético e filosófico procurando entender seu significado enquanto ciência. Implicações jurídicas dos códigos profissionais. Código de ética dos profissionais de enfermagem. Código de ética médica, os direitos dos clientes, e o código de defesa do consumidor. Declaração universal dos direitos do homem. Paciente terminal, morte e eutanásia. Suicídio e homicídio. Segredo natural e profissional. Políticas de reprodução humana. Cremação, necropsia de cadáveres. Transplantes e experimentos científicos. Legislação do exercício profissional e de ensino de graduação, auxiliar e técnico de enfermagem. Adquirir segurança ética nas situações de vida profissional.

Objetivo Geral: Conhecer a enfermagem desde sua origem até a atualidade, considerando aspectos éticos, políticos e filosóficos da profissão. Compreender e conhecer a legislação e ética, procedendo a análise das implicações jurídicas dos códigos profissionais: Código de ética de enfermagem e código do processo ético; código de ética médica; os direitos do cliente e o código de direito do consumidor.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer o processo saúde-doença na história e da enfermagem, relacionando-a com os determinantes sociais, culturais, políticos e religiosos que interagem na formação do profissional enfermeiro;
- Refletir sobre as tendências do exercício profissional a partir de Florence Nightingale até os dias contemporâneos, tendo como base o contexto sócio-histórico-cultural da enfermagem;
- Identificar o papel do profissional enfermeiro a partir dos domínios da enfermagem nas diferentes linhas do cuidado e mercado de trabalho;
- Desenvolver no discente uma visão crítica ética, humanística e solidária, tendo como diretrizes o seu compromisso profissional.
- Desenvolver formação ética, humanística e social para o trabalho multiprofissional.
- Intervir no processo saúde-doença com responsabilidade, dignidade, sempre respeitando o ser humano;
- Prestar cuidados de enfermagem sem discriminação, sempre pautado em princípios éticos e bioéticos;
- Analisar e interpretar a legislação do ensino e do exercício profissional da enfermagem e da obstetrícia no Brasil.

Conteúdo programático:

- O cuidado no período pré-profissional como prática social.
- O nascimento da clínica e a era negra da enfermagem.
- Secularização e o advento da enfermagem moderna.
- Profissionalização da enfermagem no brasil - influências americana, inglesa e francesa.
- O enfermeiro no século XXI - prática cotidiana e áreas de atuação.
- Teorias da enfermagem - relação com a ciência e o processo de enfermagem.
- As questões de gênero, raça, classe social e religião na enfermagem.
- Ciência/arte do cuidar - instrumento de interpretação profissional.
- Elementos constitutivos do processo de trabalho - objeto, instrumento, produto, finalidade e agentes.
- Linha cronológica das condições de trabalho da equipe de enfermagem.
- Associações culturais, de classe e órgãos disciplinadores do exercício da enfermagem.

- Esboço histórico da ética e da legislação.
- Princípios fundamentais da ética no exercício da enfermagem.
- Instrumentos ético-legais que respaldam o exercício profissional da enfermagem I.
- Instrumentos ético-legais que respaldam o exercício profissional da enfermagem II.
- Compreendendo condutas (dolo e culpa) e modalidades de culpa.
- Postura profissional e empregabilidade na enfermagem.
- A bioética e a terminalidade da vida.
- Comissão de ética de enfermagem nas instituições de saúde - importância e competências.
- Ética na pesquisa.

Bibliografia Básica:

BORESTEIN, M.S.; SANTOS, I.; PADILHA, M.I. Enfermagem – História de uma Profissão. 2 ed. Difusão Editora.
OGUISSO, T.; CAMPOS, P.F.S.; FREITAS, G.F. Pesquisa em História da Enfermagem. São Paulo: Manole.
PORTO, F.; AMORIM, W. História da enfermagem: Identidade, profissionalização e símbolos. 2 ed. São Paulo, Yendis.

Bibliografia Complementar:

CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. Petrópolis: Vozes.
CUNHA, Sérgio Sérvulo da. Ética. São Paulo: Saraiva.
GEOVANINI, T; MOREIRA, A.; MACHADO, A.; W.C.A. História da enfermagem: versões e interpretações. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter.
MATTOS, Delmo. Ética, valores humanos e transdisciplinaridade. Niterói: EAD/UNIVERSO.
RIZZOTO, Maria Lucia Frizon. História da enfermagem e sua relação com a saúde pública. Goiânia: Abeditora

Plano de Ensino

Disciplina: N028 – Primeiros Socorros
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 1º Período

Objetivos da Disciplina: Desenvolver o conhecimento sobre técnicas de socorro básico empregados em emergências domésticas e em via pública, compreendendo o mecanismo do emprego das técnicas básicas. Manejo e prevenção de acidentes.

Objetivo Geral: Proporcionar o conhecimento de técnicas e procedimentos que possibilitem prestar um atendimento básico, preciso, rápido e seguro em situações de agravos diversos, antecedendo a presença de serviço especializado.

Objetivos Específicos:
- Desenvolver a consciência crítica do atendimento em primeiros socorros e suas relações interdisciplinares;
- Repassar conhecimentos e técnicas necessárias para a correta prestação de primeiros socorros;
- Adotar atitudes de cooperação, comprometimento e responsabilidade;
- Promover o desenvolvimento da capacidade de argumentação, com base nos conhecimentos e princípios científicos.

Conteúdo programático:
- Primeiros socorros - conceito e epidemiologia.
- Prevenção de acidentes.
- O sistema de assistência às emergências.
- Conceitos gerais, causas e diagnósticos de reanimação cardiopulmonar.
- Ética e questões legais na reanimação cardiopulmonar - estudos de caso.
- Suporte básico de vida - cadeias de sobrevivência.
- Aula prática de suporte básico de vida.
- Primeiros socorros em situações clínicas - afogamento, choque elétrico, alterações mentais e convulsões.
- Primeiros socorros em situações clínicas - estudos de caso e simulações I.
- Primeiros socorros em situações clínicas - engasgo, envenenamento, desmaios, hipertermia e insolação.
- Primeiros socorros em situações clínicas - estudos de caso e simulações II.
- Primeiros socorros em situações traumáticas - ferimentos na cabeça e lesões oculares / traumatismo torácico e abdominal.
- Primeiros socorros em situações traumáticas - estudos de caso e simulações com téc. Moulage I.
- Primeiros socorros em situações traumáticas - escoriações, contusões e lesões de tecidos moles.
- Primeiros socorros em situações traumáticas - estudos de caso e simulações com téc. Moulage II.
- Primeiros socorros em situações traumáticas - lesões traumato-ortopédicas, esmagamentos e amputações.
- Primeiros socorros em situações traumáticas - estudos de caso e simulações com téc. Moulage III.
- Primeiros socorros em situações traumáticas - queimaduras térmicas, químicas e por frio. Bandagens.
- Primeiros socorros em situações traumáticas - estudos de caso e simulações com téc. Moulage IV.
- Estações de atendimento - simulações realísticas.

Bibliografia Básica:
Destaques da Atualização das Diretrizes da AHA 2015 para RCP e ACE. 2015 – AHA – Guidelines-Highlights-Portuguese.
FALCÃO, LFR; BRANDÃO, J. C. M. Primeiros socorros. Martinari.
National Association of emergency Medical technicians. PHTLS: atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado. 8 ed. Burlington: Jones &Bartlett learning.

Bibliografia Complementar:
CHAPLEAU, W. Manual de emergências: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier.
GUIMARÃES, H.P.; DA COSTA, M.P.F. Ressuscitação Cardiopulmonar: Uma Abordagem Multidisciplinar, Atheneu.
MARTINS COIMBRA, Raul Seepio et. al. Emergências traumáticas e não traumáticas. São Paulo. Atheneu.
SARAIVA, H. Medicina de emergências. Disponível em: https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Medicina%2520de%2520emergencias&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-19&section=0#/legacy/36369.
STARLING, Sizenando Vieira. Erazo: Manual de urgências em pronto-socorro. Rio de Janeiro: Medsi.

Plano de Ensino

Disciplina: N008 – Homem, Cultura e Sociedade
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 2º Período

Ementa: A superação do senso comum. As ciências e seus fundamentos. O conhecimento. Os desdobramentos da ciência na vida sociopolítica. Instituições sociais e as diferentes formas de poder e controle. Dinamicidade e polissemia do conceito de cultura. Significado de social e de cultura. Abordagens culturalistas: limitações e contribuições. Antropologia e política. Algumas temáticas da chamada antropologia das sociedades complexas. Cultura e diversidade. Psicologia do Desenvolvimento Humano. Processos psicológicos e comportamentais do ser humano. Subjetividade e sua constituição e desenvolvimento. Processo grupal e o processo de inclusão e exclusão do indivíduo no meio ambiente. As psicopatologias, suas características, desencadeamento e intervenção, impactos sobre o indivíduo e meio ambiente. O homem e sua dimensão biopsicossocial. Reflexão crítica sobre o homem, cultura, sociedade e ciência.

Objetivo Geral:
Diferenciar o pensar a partir do senso comum, do pensar a partir das ciências da Psicologia, Sociologia e Antropologia, desenvolvendo o pensamento crítico dos estudantes, assim como, iniciá-los no pensamento sistemático e desenvolvendo o entendimento sobre o ser humano nas diferentes dimensões psicológicas, sociológicas e antropológicas, bem como os movimentos da sociedade.

Objetivos específicos:
- Compreender a origem, a trajetória histórica e os principais aspectos que norteiam as ciências da Psicologia, Sociologia e Antropologia;
- Identificar e analisar o processo de produção do conhecimento e da ciência
- Suscitar a crítica à ciência e a identificação dos principais métodos que orientam a investigação científica;
- Desenvolver o conhecimento em relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver), sócio-diversidade: multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias. Considerações éticas (Educação em Direitos Humanos - RESOLUÇÃO Nº- 1, DE 30/05/2012); relações étnico raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena - PARECER 03/2004.)
- Fornecer uma perspectiva ampla e geral do campo antropológico destacando a sua especificidade em Antropologia Cultural;
- Identificar e interpretar os conceitos da cultura, diversidade cultural, etnocentrismo, a partir de uma discussão sobre a construção histórica do pensamento antropológico;
- Analisar o fazer antropológico focalizando o campo da Antropologia Cultural quanto aos seus pressupostos epistemológicos, objetivos de interesse e prática investigativa.
- Compreender o papel da Psicologia das Relações;
- Identificar a importância das diferenças individuais e a sua influência nas relações interpessoais.
- Compreender o processo de interação grupal e do desenvolvimento interpessoal;
- Reconhecer a importância do desenvolvimento da competência intra e interpessoal, no que tange o desenvolvimento pessoal do ser humano e profissional.

Conteúdo Programático:
- Introdução às três áreas das ciências sociais: Antropologia, sociologia e ciência política.
- Relação entre psicologia, sociologia e antropologia.
- Sociologia clássica.
- Caracterização da sociedade humana.
- A sociedade capitalista contemporânea.

- Aspectos políticos na contemporaneidade.
- Antropologia cultural e a mudança de paradigma.
- A antropologia cultural aplicada ao estudo das sociedades complexas: Alguns objetos de análise.
- Cultura e diversidade: Uma temática antropológica e contemporânea.
- Relações entre o significado de cultura, de diversidade cultural e da desigualdade social no mundo contemporâneo.
- O evolucionismo social e a abordagem da diversidade cultural: História, evolução e progresso.
- Processo grupal.
- A construção das identidades sociais e da memória coletiva.
- As relações entre indivíduo e sociedade, entre processo de individualização e socialização.
- Ser humano como produtor de conhecimento, significados sociais e simbólicos.
- Indivíduo e autoconhecimento.
- Identidade, caráter, temperamento, personalidade.
- Processos psicológicos.
- Subjetividade humana.
- Psicopatologias.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. Petrópolis: Vozes, 2011
HOEBEL, Everest Frost. Antropologia Cultural e Social. São Paulo: Editora Cultrix, 1984.
MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento Interpessoal. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.

Bibliografia Complementar:

BOCK, Ana M. B. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva. 2011.
BUZZI, Arcangelo. Introdução ao pensar: o ser, o conhecer, e linguagem. Petrópolis: Vozes, 1974.
FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 5ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
MINICUCCI, A. Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001.
OLIVEIRA, IM. Preconceito e autoconceito. Papirus, 2013.
ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 2002.

Artigos científicos publicados em revistas, periódicos, jornais em acervos físicos e/ou virtuais, entre outros.

Plano de Ensino

Disciplina: N038 – Fundamentos de Bioquímica
Carga Horária: 80 horas
Curso/Período: Enfermagem – 2º Período

Ementa: A lógica molecular da vida; Fontes de energia primordial e suas transformações; O organismo como sistema; Água, pH e tampões; Aminoácidos, peptídeos e proteínas – estrutura e função; Enzimologia; Lipídios – estrutura e função; Carboidratos – estrutura e função; Ácidos nucléicos – estrutura e função.

Objetivo Geral: Conhecer os princípios da captação energética e sua transformação no organismo para servir de energia para os processos vitais, bem como conhecer a estrutura DAS moléculas geradoras de energia.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver conhecimentos básicos sobre a lógica celular e molecular;
- Promover conhecimentos sobre estrutura e função dos macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídios) e também da água, de vitaminas e ácidos nucléicos;
- Relacionar funções orgânicas com as diferentes moléculas estudadas;
- Relacionar a estrutura e mecanismo de ação das moléculas orgânicas com as funções nutricionais, bem com as deficiências das mesmas;
- Relacionar bioquímica estrutural e funcional com o processo de nutrição e alimentação;
- Relacionar as alterações das funções dos macronutrientes com patologias específicas.

Conteúdo Programático

- Lógica molecular da vida, fontes e transformações.
- Tipos de energia, incremento de oxigênio na atmosfera – aerobiose e anaerobiose.
- Evolução do homem, consumo calórico e gasto energético.
- Carboidratos: conceito, importância, classificação e propriedades.
- Carboidratos: estrutura e funções.
- Digestão e absorção dos diferentes tipos de carboidratos e índice glicêmico.
- Lipídeos: estrutura, comportamento químico e funções.
- Correlação dos lipídeos com a produção de energia e como elemento fundamental na dieta humana e dos brasileiros.
- Lipídeos: ação detergente e de emulsificação.
- Digestão e absorção dos lipídeos: lipoproteínas (HDL, LDL, VLDL, albumina, quilomicron).
- Aminoácidos: conceito, estrutura geral e classificação.
- Relação e função dos aminoácidos com as proteínas da dieta.
- Influência do pH e temperatura na estrutura e função da proteína (sistema tampão).
- Peptídeos: conceito, importância, ligação peptídica, classificação, propriedades ácido-básicas.
- Proteínas: estrutura, funções e classificação.
- Proteínas: propriedades ácido-básicas, definição, classificação e envelhecimento relacionado à proteínas.
- Enzimas: conceito, classificação, nomemclatura, velocidade de reação e fatores que alteram esta velocidade.
- Enzimas alostéricas, enzimas do organismo que interferem no processo digestivo.
- Estrutura, comportamento químico e funções das enzimas nas células dos seres vivos.
- Correlação das enzimas com o processo digestiv e os tipos de alimentos.

Bibliografia Básica:
NELSON, D. L. e cols. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7ª edição. São Paulo: Artmed.
MARZOCCO, A.; Torres, B.B. Bioquímica Básica. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara.
KARKOW, F. J. Tratado de metabolismo humano. São Paulo: Editora Rubio.

Bibliografia Complementar:
FERRIER, D. R. e cols. Bioquímica ilustrada. 7ª edição. São Paulo: Artmed.
CISTERNAS JR, Marga J, Monte O. Fundamentos de bioquímica experimental. São Paulo: Atheneu.
STRYER L. Bioquímica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
VIEIRA E C, Gazzinelli G, Mares-Guia M. Bioquímica celular e biologia molecular. São Paulo: Atheneu.
GUIRRO, E. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. Manole.

Plano de Ensino

Disciplina: N054 – Microbiologia, Imunologia e Parasitologia
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 2° Período

Ementa: Conceitos básicos de microbiologia dos grupos bacterianos, fungos e vírus abrangendo o diagnóstico e relação de agentes infecciosos. Estudo da estrutura básica do sistema imunológico humano, mecanismos de indução e regulação da resposta imunológica frente aos diferentes tipos de antígenos e suas alterações de maneira a possibilitar a compreensão dos processos patológicos gerais. O conhecimento dos aspectos conceituais básicos de parasitologia, bem como o papel dos parasitas nas doenças infecciosas.

Objetivo Geral: Compreender os aspectos básicos de microbiologia, imunologia e parasitologia, relacionando-os aos cuidados e saúde geral da população. Conhecer a área de microbiologia aplicada à saúde, métodos de evidenciação, isolamento e identificação de microrganismos, capacitando o discente a reconhecer as células, tecidos e órgãos do sistema imunitário destacando os aspectos anátomo-imuno-biológicos da resposta imunitária na saúde e na doença, compreendendo os mecanismos imunológicos desenvolvidos em resposta às infecções, empregando os conhecimentos imunológicos na avaliação, diagnóstico e no prognóstico das doenças autoimune. Analisar a situação epidemiológica das doenças parasitárias mais frequentes no estado e no país, bem como o desenvolvimento de ações individuais e coletivas destinadas à sua prevenção, controle e tratamento de acordo com as normas do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária.

Objetivos Específicos:
-Conhecer os aspectos morfológicos, fisiológicos e de virulência dos microrganismos mais frequentemente envolvidos na patogênese das infecções humanas;
- Adquirir conhecimento básico sobre a interação dos microrganismos com os mecanismos de resistência do hospedeiro;
- Adquirir noções básicas sobre a organização do sistema imune;
- Conhecer noções básicas para entender os eventos associados ao diagnóstico e tratamento das diferentes patologias infecciosas, as medidas preventivas e os diferentes aspectos envolvidos no processo de doença e de cura;
- Promover a construção de conhecimentos teóricos e práticos de forma que o aluno seja capaz de reconhecer, compreender os ciclos das parasitoses humanas causadas por diferentes grupos de seres vivos (protozoários, platelmintos, nematelmintos e artrópodes), bem como identificar os vetores das doenças, principais sintomas, profilaxias e tratamentos para cada parasitose.
- Promover a formação de um profissional com domínio de conteúdo, capacitado a correlacionar as diversas patologias e manifestações clínicas tanto em infecções virais, bacterianas, fúngicas e parasitárias, com coerência, ética e espírito crítico; evidenciando suas competências no exercício da atividade profissional, de modo que desenvolvam a integração de conhecimento para a compreensão de ações profiláticas e de controle das doenças relacionadas.

Conteúdo Programático:
- Introdução à microbiologia e crescimento microbiano.
- Controle de microrganismos e mecanismos de resistência aos antimicrobianos.
- Morfologia, estrutura das bactérias, fungos e propriedades gerais dos vírus.
- Fungos produtores de micoses superficiais e profundas.
- Vírus respiratórios/AIDS.
- Vírus entéricos e hepatites virais.
- Infecções por cocos gram-positivos, bacilos gram-negativos, micobactérias e bactérias espiraladas.

- Imunidade natural e específica.
- Células e órgãos do sistema imune.
- Fisiologia da resposta imune.
- Antígenos e anticorpos.
- Sistema complemento-hipersensibilidades.
- Tolerância imunológica.
- Doenças autoimunes.
- Imunoprofilaxia e imunoterapia.
- Introdução à parasitologia.
- Conceitos gerais de parasitologia.
- Parasitoses transmitidas por vetores - doenças de chagas e leishmanioses parasitoses transmitidas por vetores - malária e febre amarela.
- Parasitoses transmitidas por vetores - dengue, chikungunya e zika.
- Parasitoses transmitidas por água e alimentos contaminados e por penetração de larvas na pele.

Bibliografia Básica:

RIBEIRO, M.C. Microbiologia prática. São Paulo: Atheneu.
ABBAS, A K. LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular**.** Rio de Janeiro: Elsevier.
NEVES, D.P.; MELO, A.L., GENARO, O. & LINARDI, M.P. Parasitologia humana. 11.ed. São Paulo: Atheneu.

Bibliografia Complementar:

TORTORA, GERARD J.; FUNKE, BERDELL R. CASE, CHRISTINE L. Microbiologia. 2.ed. Porto Alegre, Artmed.
LEVINSON, W. Microbiologia médica e imunologia. Porto Alegre: Artmed.
CALICH, V.; VAZ, C. Imunologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter.
ABBAS, A K.; LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. Rio de Janeiro: Elsevier.
CIMERMAN e CIMERMAN. Parasitologia humana seus fundamentos gerais. Rio de Janeiro: Atheneu.

Plano de Ensino

Disciplina: N112 – Práticas Educativas na Enfermagem
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 2° Período

Ementa: Estudo das necessidades humanas básicas no contexto da utilização dos recursos fundamentais e científicos para os cuidados em Enfermagem. Integração com a anatomia, microbiologia, Sistematização da Assistência a Enfermagem, fisiologia, farmacologia, legislação e ética, psicologia e ciências sociais, na execução de procedimentos básicos de enfermagem sob princípios da qualidade assistencial e as seis metas de segurança do paciente: biossegurança, unidade do paciente, processos de desinfecção e descontaminação concorrente e terminal, higiene conforto e segurança, coleta de exames, transporte, mobilização e posicionamento do paciente, prevenção de úlceras e tratamento de lesões, dados vitais, tabela de dor, antropometria, sondagens, higiene brônquica. Documentação em enfermagem.

Objetivo Geral: Assistir ao ser humano, com segurança e qualidade, nas diferentes fases de seu desenvolvimento, através das intervenções de enfermagem nas necessidades humanas básicas afetadas e documentação dessas ações.

Objetivos Específicos: Identificar a importância e aplicar o conhecimento científico na implementação das técnicas de enfermagem; Adotar uma visão crítica, científica, humanística e solidária, na aplicação das técnicas de enfermagem tendo como base o indivíduo com ser biopsicossocial e as NHB; Preparar o futuro profissional capacitando-o para executar, sob bases científicas e éticas, as técnicas básicas de enfermagem e a educação continuada de seus pares; Construir instrumentos de procedimento operacional padrão; Capacitar o aluno a desenvolver habilidades básicas para a realização das técnicas de enfermagem; Prestar cuidados de enfermagem nas necessidades humanas básicas afetadas; Identificar os instrumentos básicos de enfermagem nos diversos campos de atuação da enfermagem.

Conteúdo Programático:

- Conceitos básicos / tendências filosóficas e pedagógicas.
- Processo ensino-aprendizagem.
- Recursos didático-pedagógicos - teoria e prática.
- Metodologias ativas de aprendizagem na enfermagem.
- Metodologias ativas de aprendizagem na enfermagem - aula prática.
- Educação em saúde - conceito e competências do enfermeiro.
- Educação nos serviços de saúde e na comunidade.
- Planejamento e construção de projeto educativo em saúde.
- Desenvolvimento e avaliação de projeto educativo em saúde.
- Ações de educação em saúde I.
- Ações de educação em saúde II.
- Aplicação de metodologias ativas nas ações de educação em saúde.
- Educação das equipes de trabalho.
- Educação em saúde para crianças e adolescentes.
- Educação em saúde para adultos e idosos.
- Educação permanente para profissionais da enfermagem.
- Simulações realísticas de educação em saúde na atenção primária.
- Simulações realísticas de educação continuada voltada a profissionais da enfermagem.
- Aula prática - aula ministrada em outro período do curso utilizando metodologia ativa - parte I.
- Aula prática - aula ministrada em outro período do curso utilizando metodologia ativa - parte II.

Bibliografia Básica:
POTTER, Patrícia A. & PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Editora Elsevier.
MUNDIM, Fernando Diniz. Fundamentos de Enfermagem – Incrivelmente Fácil. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio [et al]. Procedimentos de Enfermagem – Guia Prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar:
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: Cadernos do aluno. 2003. Comunicação e educação em saúde. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad5.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2015.
FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de & SILVA, Roberto Carlos Lyra da & MEIRELES, Isabella Barbosa. Feridas – fundamentos e atualizações em enfermagem. São Paulo: Yendis.
NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
CRAVEN, Ruth F. & Hirnle, Constance J. Fundamentos de Enfermagem - Saúde e Função Humanas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
GAS, Beverly Witter Du. Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Plano de Ensino

Disciplina: N373 – Psicologia e Politicas Públicas em Saúde Mental e Coletiva
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 2° Período

Ementa: Saúde e Doença mental. Políticas de saúde do adulto e do Doente Mental. Assistência de Enfermagem ao doente Mental. Programa de Atenção à saúde Mental. Fatores intervenientes na saúde mental. Personalidade e ajustamento Neurose. Psicoses. O enfermeiro e o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica na perspectiva de reforma psiquiátrica. Modalidades terapêuticas em enfermagem psiquiátrica. Dispositivos de cuidar em psiquiatria. O enfermeiro e o processo de reabilitação psicossocial do doente mental. Toxicomanias.

Objetivo Geral: Propiciar conhecimento crítico e reflexivo acerca dos instrumentos teóricos, metodológicos e técnicos em saúde mental no desenvolvimento de diretrizes gerais e estratégicas em saúde mental, visando a implementação de ações preventivas e promocionais de enfermagem no campo da saúde mental.

Objetivos Específicos: Analisar criticamente as políticas de saúde e a situação do doente mental na região e no país; Discutir a participação interdisciplinar nas equipes de saúde; Identificar as diferenças entre neurose e psicose; Identificar os fatores intervenientes na saúde mental; Analisar o conceito de ajustamento e personalidade e suas implicações para a saúde; Conhecer as bases programáticas para assistência ao doente mental no município de Uberlândia; Conhecer a atuação da enfermeira psiquiátrica frente a perspectiva da reforma psiquiátrica; Desenvolver a entrevista de ajuda junto aos usuários do ambulatório de saúde mental; Aplicar conceitos e teorias ao desenvolvimento do cuidado de enfermagem junto ao doente mental; Implementar a visita domiciliar em psiquiatria; Visitar a instituição psiquiátrica identificando suas principais características; Participar de reuniões de equipe multiprofissional em saúde mental.

Conteúdo Programático:

- História da loucura.
- A reforma pineliana.
- Da doença mental á saúde mental: a reforma italiana de basaglia.
- Hospícios e suas reformas.
- O surgimento da psiquiatria como saber.
- O tratamento moral na saúde mental.
- Saúde mental, direito e instituições penais.
- DSM, CID e a saúde mental.
- Desospitalização e tratamentos extra-hospitalares.
- Legislação em saúde mental e avaliação dos serviços.
- A história da saúde pública no brasil.
- Redemocratização da saúde e o SUS.
- História das políticas de saúde no Brasil e reforma sanitária/bases legais do sus.
- As relações de trabalho multidisciplinar no SUS.
- Instrumentos de intervenção em saúde coletiva I.
- Instrumentos de intervenção em saúde coletiva II.
- Os conselhos de saúde / modelos de atenção à saúde.
- Regulamentação da atenção básica I.
- Serviços de saúde e o programa da saúde da família (PSF) e programa de agentes comunitários (PAC).
- Vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e vigilância ambiental.

Bibliografia Básica:
TOWNSEND, M.C. Enfermagem Psiquiátrica: conceitos de Cuidados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
VIDEBECK, SHEILA L. Enfermagem, Saúde Mental e Psiquiatria. Porto Alegre. ArtMed.
ROCHA, Ruth M. Enfermagem em Saúde Mental. Rio de Janeiro: Senac Nacional.

Bibliografia Complementar:
MELMAN, J. Família e Doença Mental: Repensando a relação entre profissionais de Saúde de Familiares. São Paulo: Escritur.
BEZERRA JUNIOR, B. Cidadania e Loucura: Políticas de Saúde Mental no Brasil. Petrópolis: Vozes.
AMARANTE, Paulo (Organização). Psiquiatria Social e Reforma Social. Rio de Janeiro, Fiocruz.
AMARANTE, Paulo (Organização). Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz.
SPRINGHOUSE CORPORATION. Enfermagem Psiquiátrica. Série Incrivelmente Fácil. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.

Plano de Ensino

Disciplina: N034 – Fisiologia Humana
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 3° Período

Ementa: Fisiologia Geral; Sistema Renal, Endócrino, Muscular, Cardiovascular; Linfático, Digestório, Respiratório; Neurológico e Reprodutor.

Objetivo Geral: Conhecer os mecanismos básicos de funcionamento dos órgãos e dos sistemas do organismo. Discutir as funções dos sistemas de modo integrado no organismo.

Objetivos específicos:
Conhecer os fenômenos responsáveis pela integração das células ao meio interno do organismo e a forma como variações da composição desse meio afetam suas funções, como também, para o entendimento das propriedades eletromecânicas da contração dos músculos estriados e lisos; Compreender os processos de depuração renal, como também, entender a função renal integrada à função cardiovascular e à homeostase hídrica; a função cardíaca e vascular, integrando-as ao funcionamento de outros órgãos e sistemas; os fundamentos da mecânica respiratória, do transporte dos gases e da regulação da função ventilatória; as funções motoras do tubo gastrintestinal, bem como, para os processos da digestão e da absorção dos alimentos; Adquirir uma visão integrada das funções vegetativas controladas pelo sistema nervoso central e pelas glândulas endócrinas; Conhecer as bases fisiológicas sobre as funções reprodutivas, compreender os mecanismos da concepção e da contracepção, atuar na orientação do planejamento familiar.

Conteúdo Programático:
- Introdução ao estudo da fisiologia. Homeostasia e sistemas de controle e atuação fisiológica.
- Sistema renal parte 1.
- Sistema renal parte 2.
- Sistema endócrino parte 1.
- Sistema endócrino para 2.
- Sistema endócrino parte 3.
- Sistema muscular parte 1.
- Sistema muscular parte 2.
- Sistema cardiovascular parte 1.
- Sistema cardiovascular parte 2.
- Sistema linfático parte 1.
- Sistema digestório parte 1.
- Sistema digestório parte 2.
- Sistema digestório parte 3.
- Sistema respiratório parte 1.
- Sistema respiratório parte 2.
- Sistema respiratório parte 3.
- Sistema neurológico parte 1.
- Sistema neurológica parte 2.
- Sistema da reprodução.

Bibliografia Básica:
BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia Médica, Guanabara Koogan, 10ª ed.
AIRES, M. M. Fisiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar

DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia: aplicada a ciência da saúde. 5.ed. São Paulo: Robe.
GUYTON, A.C. Fisiologia humana. Tradução Charles Alfred Esbérard. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
CARROLL, R.G. Fisiologia. Rio de Janeiro: ELsevier,
CINGOLANI, H.A. et al. Fisiologia Humana de Houssay, 7.ed. Porto Alegre: Artmed.
JOHNSON, L.R. Fundamentos de Fisiologia Médica, 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Outras Bibliografias/Periódicos/Produções Científicas relacionados com a disciplina:

SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 2. ed. São Paulo: Editora Manole Ltda.

Plano de Ensino

Disciplina: N110 – Patologia Geral
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 3° Período

Ementa: Introdução à Patologia. Conceito de doença Etiologia geral das lesões e doenças. Lesões celulares reversíveis e irreversíveis, calcificações patológicas, pigmentações patológicas, distúrbios circulatórios, processos inflamatórios, doenças granulomatosas, distúrbios do crescimento, da diferenciação celular e neoplasias.

Objetivo Geral: Identificar e compreender a patogênese e o desenvolvimento dos processos patológicos, reconhecendo as alterações orgânicas e as repercussões das principais patologias no organismo. Prática de microscopia dos processos patológicos.

Objetivos Específicos: Identificar os processos patológicos gerais; causas e mecanismos de doenças, bem como ter noção de suas consequências para o indivíduo, auxiliando na formação de base de conhecimentos para diagnóstico e solução de problemas de saúde; Reconhecer as diferenciações morfológicas teciduais provocadas por alterações patológicas; Identificar as alterações morfológicas teciduais provocadas por alterações patológicas ao nível da microscopia óptica.

Conteúdo programático:

- Introdução ao estudo da patologia geral e dos processos degenerativos
- Lesões reversíveis: depósitos intracelulares
- Lesões irreversíveis: morte celular e somática
- Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular I
- Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular II
- Pigmentações patológicas e calcificações
- Alterações circulatórias - trombose e embolia
- Alterações circulatórias - isquemia e infarto
- Alterações circulatórias - edema e hemorragia
- Alterações circulatórias - tipo de choque
- Inflamação aguda I
- Inflamação aguda II
- Inflamação crônica I
- Inflamação crônica II
- Processos de reparo – cicatrização
- Processos de reparo – regeneração
- Neoplasias I
- Neoplasias II
- Neoplasias III
- Alterações do interstíciohistologia do desenvolvimento e estrutura do periodonto.
- Cavidade oral e dentes.

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO. Bogliolo: patologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
ROBBINS, S.L; COTRAN, R.S.; KUMAR, V. Patologia estrutural e funcional. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
ANGELO, IC. Patologia Geral. São Paulo: Pearson. São Paulo.

Bibliografia Complementar:

FRANCO, M. (Ed.). Patologia. São Paulo: Atheneu.
FARIA, J. L Patologia geral: fundamentos das doenças com aplicações clínicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
CAMARGO, J. L. V. de; OLIVEIRA, D. E. de. Patologia Geral: abordagem multidisciplinar. Guanabara Koogan.
KUMAR, V.; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran - Patologia: bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier.
BORAKS, S. Semiotécnica, Diagnóstico e Tratamento das doenças da boca. São Paulo: Artes Médicas.

Plano de Ensino

Disciplina: N171 – Fundamentos de Farmacologia
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 3° Período

Ementa: Estudo dos princípios básicos da farmacologia. Farmacocinética e Farmacodinâmica Farmacocinética: vias de administração, absorção, distribuição, biotransformação e eliminação dos diferentes grupos de drogas. Fármacos que atuam no sistema nervoso central e periférico nos sistemas cardiovascular, endócrino, reprodutor, respiratório, gastrointestinal. Fármacos utilizados como droga de abuso; quimioterápicos, antibioticoterapia, antinflamatórios, vitaminas, analgésicos, anestésicos, antieméticos e antitérmicos. Toxidade farmacológica. Conciliação medicamentosa.

Objetivo Geral: Conhecer a ação das diversas substâncias farmacológicas no corpo humano, suas vias de administração, absorção, distribuição, locais específicos de ação e eficácia. Indicações, contraindicações, vantagens, desvantagens, superdosagem e intoxicações.

Objetivos Específicos: Reconhecer as drogas (fármacos e medicamentos) sob os aspectos que vão desde a fonte, absorção até a eliminação do organismo; mecanismo de ação, permitindo o entendimento das interações entre as drogas e os seres vivos; Fornecer subsídios que permitam conhecer as ações farmacológicas de drogas comumente utilizadas sem prescrição, assim como seus efeitos adversos; Permitir reconhecimento de metodologia básica de pesquisa farmacológica como área de atuação profissional.

Conteúdo programático:

- Introdução à farmacologia.
- Farmacocinética: Absorção e distribuição de drogas.
- Farmacocinética: Metabolização das drogas.
- Farmacocinética: Excreção das drogas.
- Farmacodinâmica: Mecanismo de ação das drogas I.
- Farmacodinâmica: Mecanismo de ação das drogas II.
- Interação Droga-Receptor.
- Drogas de ação no sistema nervoso autônomo.
- Drogas que atuam na neurotransmissão adrenérgica.
- Mecanismo de ação e efeitos dos anti-inflamatórios aines e corticóides.
- Mecanismo de ação e efeitos dos anti-inflamatórios corticóides.
- Drogas que atuam no sistema cardiovascular: Antiarritmicos e antianginosos.
- Drogas que atuam no sistema cardiovascular: Anti-Hipertensivos.
- Drogas que atuam no sistema cardiovascular: Vasodilatadores e cardiotônicos.
- Drogas que alteram o sistema respiratório: Broncodilatadores e antitussígenos.
- Drogas que alteram o sistema respiratório: Mucolíticos e mucocinéticos.
- Drogas antidepressivas: Interações Com alimentos ricos em tiramina.
- Drogas Neurolépticas.
- Drogas hipnóticas.
- Drogas ansiolíticas.

Bibliografia Básica:

BISSON, Marcelo Polacow. Farmácia clínica & atenção farmacêutica. São Paulo: Manole.
GOODMAN, LS; GILMAN, AG. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Rio de Janeiro: McGraw Hill.

FINKEL, R; CABEDDU, LX; CLARK, MA. Farmacologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, R. J. F. 'ABC da Farmácia Hospitalar. 'Editora Atheneu Ltda.
FERREIRA, R. C. S. Bulário Explicativo - Mais de 1000 Substâncias Ativas - Inclui CD. Editora Rideel Ltda.
GOMES, M.J.V.M./REIS, A.M.M. Ciências Farmacêuticas - Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. Editora Atheneu Ltda.
SILVA, PENILDON. Farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
FUYCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Plano de Ensino

Disciplina: N203 – Sistematização do Cuidar
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 3° Período

Ementa: Sistematização da Assistência de Enfermagem em sua evolução histórica como fundamento para a prática do Enfermeiro. Revisão das principais teorias de enfermagem e sua aplicabilidade na SAE. Identificar e analisar a aplicabilidade das etapas do processo de enfermagem. Os princípios norteadores de NANDA, NIC e NOC. Evidências científicas da utilização da S.A.E.

Objetivo Geral: Enfatizar os aspectos legais, políticos, institucionais na implementação da SAE; Contextualizar os aspectos teóricos e práticos que envolvem a sistematização da assistência de enfermagem no Brasil e sua contribuição e importância para o planejamento da assistência.

Objetivos Específicos: Identificar a legislação vigente e o papel do enfermeiro na implementação da SAE; Identificar as teorias de enfermagem ao Processo de Enfermagem; Conceituar e entender a prática do Processo de Enfermagem; Contemplar os fundamentos que norteiam a prática da formulação dos diagnósticos de enfermagem; Identificar as diversas construções teóricas / linguagens: NIC, NOC, NANDA e SIPESC; Elaborar instrumentos da SAE: histórico, evolução e prescrição de enfermagem; Analisar as forças positivas e negativas no cenário da prática para implementação da SAE; Aplicar este conhecimento específico no ciclo profissional.

Conteúdo programático:

- O Cuidar como ação de enfermagem e necessidades humanas básicas.
- Documentação de Enfermagem.
- Biossegurança.
- Aula prática de biossegurança: Higienização das mãos, Uso de EPI, Calçamento de luvas estéreis, Manipulação de pacote estéril.
- Admissão, Transferência e alta de pacientes.
- Aula prática de organização da unidade, desinfecção concorrente e terminal. Simulação realística de admissão, transferência e alta.
- Conforto e Segurança.
- Aula prática de preparo de leito, Higienização corporal, Posições terapêuticas, Mobilização no leito e enfaixamento.
- Dados vitais e medidas antropométricas.
- Aula prática de verificação de dados vitais, dados antropométricos e cálculo de IMC.
- Preparo para exame.
- Aula prática de coleta de sangue venoso e arterial, glicemia capilar e ponta de cateter.
- Necessidades nutricionais e de hidratação.
- Aula prática de sondagem gástrica e enteral.
- Eliminação urinária.
- Aula prática de sondagem vesical de alívio e de demora.
- Oxigenoterapia e higiene brônquica.
- Aula prática técnica de aspiração de secreções em vias aéreas superiores e inferiores; Higiene de cânula de traqueostomia.
- Óbito - Sinais da PCR
- Óbito: aula prática de reanimação cardiopulmonar e preparo do corpo - Simulação realística.

Bibliografia Básica:

CRAVEN, R.F.; HIRNLE, C.J. Fundamentos de Enfermagem– Saúde e Função Humanas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA – Definições e Classificação 2009/2011. Porto Alegre: Artmed.
TANNURE, Meire Chucre; GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro. SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar:

DOENGES, Diagnósticos de enfermagem: Intervenções, Prioridades, Fundamentos.
CARPENITO, Lynda Juall. Manual de Diagnósticos de Enfermagem – Aplicação à prática clínica. Porto Alegre: Artmed.
FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. Diagnóstico de enfermagem: adaptando a taxonomia à realidade. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora.
SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Bruner & Sudart. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1v.
VIANA, Dirce Laplaca; PORTO, Andréa. Curso didático de enfermagem, módulo I: volume I, módulo II. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora.

Plano de Ensino

Disciplina: N290 – Semiologia e Semiotécnica
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 3° Período

Ementa: Processo metodológico da assistência de enfermagem. Conceitos de Semiologia, visando o atendimento integral do indivíduo. Conhecimento, atitudes e habilidades para efetuar o diagnóstico de enfermagem e identificação de anormalidades clínicas através da entrevista, exame físico e técnicas propedêuticas.

Objetivo Geral: Fornecer subsídios teóricos e práticos para realização da entrevista e exame físico em todas as suas etapas, de forma sistematizada, possibilitando a coleta de dados para elaboração do diagnóstico de enfermagem e consequentemente a SAE.

Objetivos Específicos: Capacitar para o conhecimento e desenvolvimento da assistência sistematizada da enfermagem; Desenvolver técnicas de exame físico reconhecendo as condições normais e patológicas dos indivíduos.

Conteúdo programático:

- Introdução à semiologia e semiotécnica.
- Exame físico: sistema tegumentar e anexos.
- Aula prática - exame físico: sistema tegumentar e anexos.
- Exame físico: cabeça e pescoço, olhos, ouvidos, nariz e seios nasais, boca e garganta-coong.
- Aula prática - exame físico: cabeça e pescoço, olhos, ouvidos, nariz e seios nasais, boca e Garganta-coong.
- Exame físico: sistema cardiovascular.
- Aula prática - exame físico: sistema cardiovascular.
- Exame físico: sistema respiratório.
- Aula prática - exame físico: sistema respiratório.
- Exame físico: sistema digestório.
- Aula prática - exame físico: sistema digestório.
- Exame físico: sistema urinário.
- Aula prática - exame físico: sistema urinário.
- Exame físico: sistema músculo esquelético.
- Aula prática - exame físico: sistema músculo esquelético.
- Exame físico: sistema neurológico.
- Aula prática - exame físico: sistema neurológico.
- Exame físico: genitália masculina e feminina.
- Aula prática - exame físico: genitália masculina e feminina.
- Estudos de caso e simulações realísticas relacionadas ao conteúdo do semestre I.

Bibliografia Básica:

ANDRIS, Deborah A. Semiologia – Bases para a prática assistencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
POSSO, Maria Belém Salazar. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu.
POTTER, Patrícia. Semiologia em Enfermagem. São Paulo: Reichmann & Affonso.

Bibliografia Complementar:

Barthes, Roland. Elementos de semiologia. São Paulo: Cultrix.

BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. Anamnese e Exame Físico - Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto. Porto Alegre: Artmed.
Romeiro, Vieira. Semiologia médica. Volume 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
SILVA, Carlos Roberto Lyra da. Semiologia em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Plano de Ensino

Disciplina: N004 – Ciências Exatas e Tecnologias
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 4° Período

Ementa: Eventos. Espaços Amostrais. Probabilidades. Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas. Distribuição de Probabilidade de Variáveis Aleatórias Unidimensionais e Bidimensionais. Esperança Matemática. Variância e Coeficientes de Correlação. Teorema do Limite Central. Teste de Hipóteses para Médias. Testes do Qui-quadrado. Regressão e Correlação. História e Evolução da Ciência da Computação. Organização de Sistemas de Computadores: Hardware e Software. Ferramentas Básicas de Trabalho. Redes de Computadores: Internet.

Objetivo Geral: Entender fenômenos ao acaso (Aleatório) através da apresentação dos conceitos da teoria da probabilidade. Compreender a evolução histórica da área de computação, e visualizar os caminhos ainda abertos para novas melhorias.

Objetivos Específicos: Conhecer e se tornar usuário das principais tecnologias e ferramentas disponíveis na atualidade. Assimilar os princípios básicos de hardware utilizados em microcomputadores, bem como os seus sistemas operacionais. Conhecer os principais conceitos voltados para a Internet, permitindo utilizá-la como ferramenta de estudo e aquisição de novos conhecimentos.

Conteúdo Programático:

- Ferramentas de Pesquisa e Comunicação.
- Editores de texto e de apresentação.
- Planilhas Eletrônicas.
- Noções de Software e Hardware.
- Redes e Segurança da Informação.
- Multimídia e Marketing.
- Tecnologias e Sistemas Especialistas Aplicados.
- Matemática Básica Aplicada.
- Matemática Financeira Aplicada.
- Matemática Geométrica Aplicada.
- Funções Matemáticas e Suas Aplicações.
- Porcentagens, Razão e Proporção.
- Noções de Amostragem e Probabilidade.
- Moda, Média e Desvio Padrão.
- Medidas de Dispersão e de Tendência Central.
- Análise da Variância, Correlação e Regressão.
- Elementos da Estatística Descritiva.
- Análise e Interpretação de Dados Estatísticos.
- Representação Gráfica de Dados.
- Utilização de Softwares para Análise Estatística de Experimentos.

Bibliografia Básica:

BUSAB, W.O e MORETTIN, Pedro A.- Estatística Básica. São Paulo – Editora Atual.
MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas.
SPIEGEL, M. R. Estatística. São Paulo. Makron Books.

Bibliografia Complementar:

FREUND, J., SIMON, G. Estatística Aplicada. Porto Alegre: Bookman.

LAPPONI, J. C. Estatística usando Excel 5 e 7. São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora Ltda.
IEZZI, G. Tópicos de matemática, volume 1. São Paulo: Editora: Atual.
MAIO, W. Raciocínio Lógico Matemático. Editora Arte e Ciência.
CRESPO, A. A. Estatística fácil. São Paulo: Editora Saraiva.

Plano de Ensino

Disciplina: N082 – Epidemiologia e Saúde Pública
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 4° Período

Ementa: Conceito de Epidemiologia, contexto histórico e principais usos. Conceito de saúde e doença e História natural da doença. Medidas de frequência. Indicadores de saúde e doença. Qualidade de Vida. Conceitos de endemia, epidemia, pandemia. Delineamentos de estudos epidemiológicos. Transição Demográfica. Transição epidemiológica. Epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias. Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis. Política Nacional de Saúde. Sistemas de Informação em Saúde. Vigilância Epidemiológica. Noções básicas de Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental.

Objetivo Geral: Utilizar os conhecimentos da Epidemiologia para aplicar nas ações de redução das frequências dos agravos relativos à saúde da coletividade humana, mediante a construção de indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação de ações de saúde.

Objetivos Específicos: Promover o conhecimento básico sobre ecologia e os ecossistemas; Reconhecer a dinâmica dos ecossistemas e discutir sobre os impactos ambientais; Promover conhecimentos básicos sobre saneamento; Reconhecer os diferentes tipos de esgoto e os sistemas de captação e tratamento; Reconhecer os sistemas de captação, tratamento e distribuição de água; Reconhecer os diferentes tipos de lixo, os sistemas de coleta e tratamento; Caracterizar lixões, aterros controlados e aterros sanitários; Identificar os diferentes tipos de vetores; Correlacionar as questões de saneamento ambiental com a saúde humana; Possibilitar o conhecimento prático sobre as questões de saneamento.

Conteúdo Programático:

- Introdução à Epidemiologia.
- História natural da doença e níveis de prevenção.
- Indicadores de saúde.
- Epidemiologia das doenças infecto parasitárias.
- Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis.
- Delineamento de estudos epidemiológicos.
- Evolução histórica das políticas públicas de saúde.
- Reforma sanitária.
- Bases legais do SUS.
- Planejamento, Organização, Direção e Gestão.
- Política Nacional de Promoção à Saúde.
- Política Nacional de Vigilância em Saúde.
- Redes de Atenção à Saúde no SUS.
- Modelo de Atenção às Condições Agudas - Protocolo de Manchester.
- Modelo de Atenção às Condições Crônicas.
- Estrutura e Funcionamento da Atenção Primária à Saúde I.
- Estrutura e Funcionamento da Atenção Primária à Saúde II.
- Modelos Assistenciais e Estratégia Saúde da Família I.
- Modelos Assistenciais e Estratégia Saúde da Família II.
- Educação em Saúde.

Bibliografia Básica:

BEAGLEHOLE R, BONITA R, KJELLSTROM T. Epidemiologia Básica. São Paulo: Santos.

ROUQUAYROL MZ, FILHO N de A. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: Medsi.
PEREIRA MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar:

COHN, AE. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica. Editora Ministério da Saúde, 1998.
DALLARI, S.G. A saúde do brasileiro. São Paulo: Moderna.
MONTEIRO CA (org.). Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil: a evolução do país e suas doenças. São Paulo: Hucitec, Nupens/USP.
MEDRONHO RA et al. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu.

Plano de Ensino

Disciplina: N212 – A Enfermagem nas Ações e Ministério da Saúde
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 4° Período

Ementa: Procedimentos fundamentais de Enfermagem. Estudo teórico-prático, assistencial e gerencial das técnicas utilizadas na administração de medicamentos. Desenvolvimento de habilidades e atitudes para executar a administração de medicamentos norteados pelos princípios da ética e da segurança. Integração dos conhecimentos de Farmacologia, Imunologia, Patologia, Semiologia e Semiotécnica nas atividades teórico práticas.

Objetivo Geral: Propiciar as bases teóricas e práticas para o desenvolvimento de competências técnico-científicas no processo de auditar, gerenciar e executar a administração de medicamentos.

Objetivos Específicos: Proporcionar ao acadêmico o reconhecimento dos instrumentos e materiais utilizados para o desenvolvimento dos procedimentos de enfermagem; Oportunizar o desenvolvimento de conceitos e habilidades fundamentais para realização dos procedimentos/técnicas básicas do cuidado de enfermagem; Desenvolver no acadêmico conceitos e habilidades fundamentais para o atendimento às necessidades físicas e emocionais do cliente.

Conteúdo Programático:

- O Sistema Único De Saúde (SUS): Princípios Organizacionais e Doutrinários.
- Atenção integral à saúde das pessoas no sistema prisional.
- Cartão Nacional de Saúde (CNS) e Estratégia Saúde da Família (ESF) I.
- Cartão Nacional de Saúde (CNS) e Estratégia Saúde da Família (ESF) II.
- Humaniza SUS.
- Humaniza SUS - Apresentação de Propostas de Projeto de Extensão.
- Programa Nacional de Imunizações (PNI) I.
- Programa Nacional de Imunizações (PNI) II.
- Programa Nacional de Segurança Do Paciente I.
- Programa Nacional de Segurança Do Paciente II.
- Melhor em Casa - Serviço de Atenção Domiciliar.
- PMAQ-AB I.
- PMAQ-AB II.
- Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) I.
- Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) II.
- Quali-SUS Rede.
- Rede Cegonha e Rede de Banco de Leite Humano.
- Vigilância Epidemiológica e Indicadores de Saúde.
- Emergências em Saúde Pública: Plano de Contingência Nacional para Epidemias de Dengue.
- Emergências em Saúde Pública: Plano de Contingência Nacional para a febre Chikungunya.

Bibliografia Básica:

POTTER, Patrícia A. & PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de Enfermagem. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.
NEMER, Aline Silva de Aguiar. Manual de solicitação e interpretação de exames laboratoriais. Rio de Janeiro: Revinter
SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem na prevenção e controle da infecção. SP: Iatria, 2008.

Bibliografia Complementar:

NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: Cadernos do aluno. 2003. Comunicação e educação em saúde. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad5.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Guia para uso de hemocomponentes. 2010. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_uso_hemocomponentes.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem. 2003. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad3.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Doenças Falciformes. 2001. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/anvisa/diagnostico.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2015.

Plano de Ensino

Disciplina: N292 – Sistematização da Assistência e do Processo de Enfermagem
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 4° Período

Ementa: Estudo das necessidades humanas básicas no contexto da utilização dos recursos fundamentais e científicos para os cuidados em Enfermagem. Integração com a anatomia, microbiologia, Sistematização da Assistência a Enfermagem, fisiologia, farmacologia, legislação e ética, psicologia e ciências sociais, na execução de procedimentos básicos de enfermagem sob princípios da qualidade assistencial e as seis metas de segurança do paciente: biossegurança, unidade do paciente, processos de desinfecção e descontaminação concorrente e terminal, higiene conforto e segurança, coleta de exames, transporte, mobilização e posicionamento do paciente, prevenção de úlceras e tratamento de lesões, dados vitais, tabela de dor, antropometria, sondagens, higiene brônquica. Documentação em enfermagem.

Objetivo Geral: Assistir ao ser humano, com segurança e qualidade, nas diferentes fases de seu desenvolvimento, através das intervenções de enfermagem nas necessidades humanas básicas afetadas e documentação dessas ações.

Objetivos Específicos: Identificar a importância e aplicar o conhecimento científico na implementação das técnicas de enfermagem; Adotar uma visão crítica, científica, humanística e solidária, na aplicação das técnicas de enfermagem tendo como base o indivíduo com ser biopsicossocial e as NHB; Preparar o futuro profissional capacitando-o para executar, sob bases científicas e éticas, as técnicas básicas de enfermagem e a educação continuada de seus pares; Construir instrumentos de procedimento operacional padrão; Capacitar o aluno a desenvolver habilidades básicas para a realização das técnicas de enfermagem; Prestar cuidados de enfermagem nas necessidades humanas básicas afetadas; Identificar os instrumentos básicos de enfermagem nos diversos campos de atuação da enfermagem.

Conteúdo Programático:

- Teorias da enfermagem - relação com a ciência e o processo de enfermagem.
- Processo de enfermagem - do ensino à assistência: trajetória histórica, conceitos e objetivos.
- Sistemas de classificação de enfermagem: conceitos e aplicação na assistência, ensino e pesquisa.
- SAE - definição, importância para a enfermagem e aplicação à prática clínica.
- Investigação I - coleta, anamnese, exame físico, validação e agrupamento dos dados.
- Investigação II - identificação, comunicação efetiva e terapêutica e interpretação dos dados.
- Investigação III - observação sistemática, padrões funcionais de saúde e julgamento clínico.
- Aplicação de metodologia ativa - Team Based Learning (TBL) i.
- Diagnósticos de enfermagem: contexto histórico e taxonomias.
- Tipos e componentes do diagnóstico de enfermagem: título + fator relacionado + características definidoras.
- Aplicação de metodologia ativa - estudos de caso I.
- Problemas colaborativos: definição e utilização.
- Planejamento do cuidado :definindo os resultados esperados.
- Aplicação de metodologia ativa - Team Based Learning (TBL) II.
- Implementação do cuidado de enfermagem: prescrevendo as ações de enfermagem I.
- Implementação do cuidado de enfermagem: prescrevendo as ações de enfermagem II.
- Aplicação de metodologia ativa - estudos de caso II.
- Avaliação do cuidado de enfermagem I.
- Avaliação do cuidado de enfermagem II.
- Simulações de aplicação da SAE.

Bibliografia Básica:
POTTER, Patrícia A. & PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Editora Elsevier.
MUNDIM, Fernando Diniz. Fundamentos de Enfermagem – Incrivelmente Fácil. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio [et al]. Procedimentos de Enfermagem – Guia Prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar:
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: Cadernos do aluno. 2003. Comunicação e educação em saúde. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad5.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2015.
FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de & SILVA, Roberto Carlos Lyra da & MEIRELES, Isabella Barbosa. Feridas – fundamentos e atualizações em enfermagem. São Paulo: Yendis.
NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
CRAVEN, Ruth F. & Hirnle, Constance J. Fundamentos de Enfermagem - Saúde e Função Humanas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
GAS, Beverly Witter Du. Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Plano de Ensino

Disciplina: N582 – Práticas Clínicas I – Atenção Básica e Secundária à Saúde
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 4° Período

Ementa: Ensino clínico relacionado à assistência de enfermagem ao indivíduo na unidade hospitalar e atenção primária. Enfoque na lógica organizacional do Sistema Único de saúde e modelos assistenciais de saúde. Observação e execução de ações de enfermagem com ênfase em: ações de promoção á saúde de forma coletiva e individual, consulta de enfermagem e SAE, ações de conforto, higiene e segurança, sondagens, documentação de enfermagem, identificação do papel do enfermeiro e a relação com equipe de trabalho, organização do trabalho, coleta de material, higiene brônquica, clister, preparo da unidade, admissão e alta. Cuidados de enfermagem em ambulatórios. Visita domiciliar. Palestras envolvendo ações educativas para o autocuidado.

Objetivo Geral: Iniciar atividades assistenciais no campo da prática com base no conhecimento teórico/científico e desenvolver habilidades para executar e documentar intervenções de enfermagem, abordando o ser humano através de uma visão holística do ser, desenvolvendo um cuidado de qualidade, seguro e humanizado. Identificar as regras de biossegurança.

Objetivos Específicos: Associar o conhecimento teórico e prático desenvolvido até o quarto período ao executar técnicas de enfermagem especificas em cada unidade, no limite teórico da disciplina e seus objetivos específicos com ênfase nas ações da saúde coletiva e semiologia; Desenvolver atividades que visem a prevenção de doenças, promoção, manutenção e reabilitação da saúde de forma individual e coletiva através de uma assistência integral, humanizada e qualificada; Identificar através de investigação documental e de campo a realidade da comunidade e suas necessidades; Reconhecer a aplicabilidade dos instrumentos gerenciais para a organização da assistência nas unidades e o papel do enfermeiro.

Conteúdo Programático:

- Atividades em Instituições hospitalares e a sistematização da assistência.
- Diagnóstico situacional do espaço da prática assistencial; Enfermagem no processo do cuidar e a Sistematização da Assistência.
- Desenvolver ações de Semiologia e Semiotécnica; Identificar o Serviço de enfermagem dentro do organograma institucional.
- Contextualizar a ambiência do espaço das pessoas hospitalizadas e ou que procuram os serviços de saúde; Identificar o perfil do cliente hospitalizado e suas implicações para o trabalho de enfermagem através do grau de dependência ao cuidado de enfermagem.
- Fazer análise do prontuário clínico e fazer a documentação dos processos; Análise do processo de trabalho sob a lógica das metas internacionais de segurança.
- Realizar um caso clínico; Preparar tema para seminário.
- Enfermagem em Saúde Coletiva e a Sistematização da Assistência.
- O cliente no contexto da saúde coletiva e o papel do enfermeiro.
- Participar de programas assistências em unidades de saúde de na comunidade.
- Prestar cuidados de enfermagem em ambulatório, domicílio e comunidade.
- Consulta de enfermagem a clientes de baixo risco.
- Os programas de Imunização.
- Ação para realização de seminário sobre a prática assistencial.
- Contextualizar situações da vivência profissional através da PBL e aplicação do Arco de Maguerez.
- Encontros teóricos. Orientação sobre a disciplina e apresentação da escala.
- Contextualização sobre a metodologia da PBL e aplicação do Arco de Maguerez.
- Orientação para elaboração do estudo de caso.

- Orientação para apresentação no seminário.
- Contextualização sobre ações no campo da prática.
- Orientação para elaboração do estudo de caso.

Bibliografia Básica:

BUSAB, W.O e MORETTIN, Pedro A.- Estatística Básica. São Paulo – Editora Atual.
MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas.
SPIEGEL, M. R. Estatística. São Paulo. Makron Books.

Bibliografia Complementar:

FREUND, J., SIMON, G. Estatística Aplicada. Porto Alegre: Bookman.
LAPPONI, J. C. Estatística usando Excel 5 e 7. São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora Ltda.
IEZZI, G. Tópicos de matemática, volume 1. São Paulo: Editora: Atual.
MAIO, W. Raciocínio Lógico Matemático. Editora Arte e Ciência.
CRESPO, A. A. Estatística fácil. São Paulo: Editora Saraiva.

Plano de Ensino

Disciplina: N094 – Genética e Exames Complementares
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 5° Período

Ementa: Estudo da evolução orgânica e suas evidências, estrutura dos ácidos nucléicos, processo de replicação e reparo do DNA. Síntese e processamento do RNA, código genético, síntese proteica, vírus e oncogenes, interações gênicas (herança mono e distribuída), interações alélicas, herança relacionada ao sexo, penetrância, expressividade, pleitropia, herança quantitativa e extranuclear, mutações e sistemas de reparo, aberrações cromossômicas estruturais e numéricas.

Objetivo Geral: Fornecer aos alunos uma introdução aos princípios da genética, capacitando-o no entendimento dos padrões de transmissão gênica e das características evolutivas da espécie.

Objetivos específicos: Estudar os fatores e mecanismos que determinam a herança biológica, analisando-os desde o nível molecular ao nível populacional, enfatizando a ação dos genes e do ambiente na população humana, no seu desenvolvimento normal e na manifestação de anomalias; O enfoque central será sempre a análise genética humana.

Conteúdo Programático:

- Introdução à Genética.
- Genética Molecular.
- Mutações.
- Análise Mendeliana.
- Alterações Cromossômicas.
- Monoibridismo I.
- Monoibridismo II.
- Padrões de Heranças Multifatoriais.
- Aplicações da Genética.
- Extensões da Análise Mendeliana.
- Hematologia I.
- Hematologia II.
- Imunohematologia.
- Gasometria Arterial e Venosa I.
- Gasometria Arterial e Venosa II.
- Dosagens Bioquímicas I.
- Dosagens Bioquímicas II.
- Exames Relacionados a Alterações Cardiovasculares.
- Exames Relacionados ao Estado Nutricional.
- Exames Relacionados às Doenças Renais.

Bibliografia Básica:

BURNS, G.W. Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
GARDNER, Eldon J. SNUSTAD, D. Peter. Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
NORA & FRASER. Genética Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar:

THOMPSON, J.S. Genética Médica. Atheneu.
MAIA, Newton Freire. Tópicos de genética humana. São Paulo: Hucitec.
HERSKOWITZ, I.H. Princípios básicos de genética molécula; tradução de Heleneide R. de S. Nazareth e Joyce A. D, Andrade. Nacional.

HERSKOWITZ, Irwin H. Princípios básicos de genética molecular. São Paulo, EDUSP.
FREIRE-MAIA, N. Tópicos de genética humana. São Paulo, EDUSP.

Plano de Ensino

Disciplina: N221 – Biossegurança e Saúde do Trabalhador
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 5° Período

Ementa: Processo de trabalho como realização humana. Aspectos éticos legais da saúde do trabalhador. Doenças e riscos ocupacionais. Desenvolvimento de ações de proteção à saúde do trabalhador com incapacidade temporária ou permanente. Desenvolvimento de práticas de investigação e educação em saúde.

Objetivo Geral: Analisar a inter-relação dos fatores físicos, psíquicos, sociais e ambientais que interferem na saúde do adulto, do idoso e do trabalhador, as intervenções de enfermagem e da equipe multiprofissional. Oferecer subsídios aos profissionais da área da saúde a fim de garantir o desenvolvimento de atividades teórico/práticas na Prevenção e no Controle das Infecções em Serviços de Saúde, baseada nos programas do Ministério da Saúde.

Objetivos Específicos: -Discutir o significado de ser adulto e idoso, destacando os princípios organizadores do curso da vida; -Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva da população adulta e na terceira idade; -Identificar aspectos relacionados com a saúde do adulto, do trabalhador e do idoso no âmbito do SUS; -Discutir conceitos referentes à saúde do adulto, do trabalhador e do idoso; -Refletir sobre os cuidados prestados pelo enfermeiro a adultos, idosos e trabalhadores, considerando o processo saúde-doença-adoecimento; -Apresentar os programas existentes em atenção básica, para enfrentamento das diversas demandas da população adulta, trabalhadora e idosa; -Identificar as legislações vigentes com relação a saúde do adulto, trabalhador e idoso.

Conteúdo Programático:

- Evolução histórica das práticas de biossegurança.
- Conceito de processo da cadeia infecciosa. Descrição das precauções por formas de transmissão e precauções padrão.
- Articulação entre o contexto das práticas e a exposição aos riscos biológicos. Recomendações e aplicação das práticas seguras.
- Risco biológico: ações e fluxos frente a ocorrência da exposição.
- Principais infecções e doenças relacionadas à exposição de usuários e trabalhadores ao risco biológico.
- Noções de risco físico voltadas às práticas ergonômicas.
- Noções de risco químico voltadas ao manuseio de soluções germicidas.
- Conceituação sobre trabalho e seus elementos básicos, riscos e cargas de trabalho.
- Leis trabalhistas, atividade de trabalho, saúde e desempenho profissional.
- Serviços especializados em engenharia de segurança e medicina do trabalho (SESMT) e Comissão interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).
- PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).
- Reconhecimento de Riscos Ocupacionais, Medidas Preventivas, Doenças Ocupacionais e Vacinação Ocupacional.
- Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).
- As cargas do Trabalhador da Saúde: Biológicas, Físicas, Químicas, Mecânicas, Fisiológicas e Psíquicas.
- O processo de desgaste do trabalhador e suas formas de expressão.
- Perfil de morbidade dos trabalhadores: doenças e acidentes de trabalho.
- Potenciais de Riscos X Potenciais de Benefícios.

- Estratégias de potencialização da saúde na formação e no trabalho.
- Monitoramento da saúde do trabalhador com vistas à vigilância à saúde.
- Estudos de caso e simulações realísticas relacionadas ao conteúdo do semestre.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Geraldo M. Enfermagem do Trabalho. São Paulo: EPU.
HAAG, G.S; LOPES, M.J.M.; SCHUCK, J.S. A enfermagem e a Saúde dos trabalhadores. Goiânia: AB.
BULHÕES, Ivone. Riscos do Trabalho de Enfermagem. Rio de Janeiro: Fiocruz.

Bibliografia Complementar:

MENDES, RENÉ. Patologia do Trabalho. São Paulo: Atheneu.
MORAES, M. V. G. Enfermagem do trabalho: programas, procedimentos e técnicas. São Paulo: Iátria.
OLIVEIRA. Sandra Regina M. de; Tanji, Suzelaine. Exame físico no adulto e no idoso para acadêmicos e profissionais de enfermagem: guia prático. Petrópolis: EPUB.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Legislação em Saúde: Caderno de legislação em Saúde do Trabalhador, 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://bvsms .saude.gov.br/bvs/publicacoes/legislacao_saude_trabalhador_p2.pdf>.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador Saúde do trabalhador / Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde.

Plano de Ensino

Disciplina: N361 – O Neonato e a Criança na Rede de Atenção a Saúde
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 5° Período

Ementa: Planejamento da unidade neonatal e de internação pediátrica. Assistência de enfermagem ao recém-nascido de parto normal e cirúrgico e ao RN de alto risco. Assistência de enfermagem ao trinômio mãe-filho-pai. Noções de Aleitamento materno e Imunização da criança hospitalizada. Assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Patologias incidentes no período neonatal e infância. Tecnologia adequada para o desenvolvimento da assistência à criança hospitalizada. Sistematização da assistência de enfermagem.

Objetivo Geral: Proporcionar ao estudante conhecimentos que lhe possibilitem assistir, de forma integral, aos recém-nascidos, lactentes, pré-escolares, escolares e adolescentes na rede hospitalar, abordando a política de saúde de acordo com os planos governamentais. Desenvolver o senso crítico do aluno visando a sua formação humana e profissional.

Objetivos Específicos: Proporcionar o desenvolvimento do pensamento crítico e habilidades para tomar decisões em situações que envolvem o neonato, a criança doente, a família e a comunidade; Aplicar os conhecimentos acerca do crescimento e desenvolvimento da criança no planejamento e execução do cuidado de enfermagem à criança doente; Desenvolver habilidades para viabilizar o cuidado colaborativo entre família, RN, criança e equipe de assistência; Identificar demandas da família em situação de doença da criança; Adotar o processo de enfermagem para planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem ao neonato, à criança e sua família; Preparar o aluno para assistência integral ao neonato e à criança hospitalizada, no processo saúde/doença utilizando tecnologias adequadas e recursos humanos altamente qualificados, em uma assistência humanizada; Desenvolver no aluno o pensamento crítico na tomada de decisões e prestação da assistência de enfermagem ao neonato, criança doente, a família e a comunidade; identificar os neonatos de alto risco para implantação da assistência de qualidade.

Conteúdo Programático:

- Estrutura e organização da unidade neonatal.
- Assistência de Enfermagem na sala de parto.
- Estações de atendimento - Simulações Realísticas I.
- Adaptações Biológicas da Vida Extrauterina.
- Assistência de Enfermagem ao Recém-Nascido Patológico I.
- Assistência de Enfermagem ao Recém-Nascido Patológico II.
- Estações de Atendimento - Simulações Realísticas II.
- Assistência de Enfermagem ao RN com Icterícia Neonatal.
- Estações de Atendimento - Simulações Realísticas III.
- Humanização e Tecnologia na UTI Neo Pediátrica I.
- Humanização e Tecnologia na UTI Neo Pediátrica II.
- Assistência de Enfermagem na Unidade Pediátrica I.
- Assistência de Enfermagem na Unidade Pediátrica II.
- Estações de Atendimento - Simulações Realísticas IV.
- Assistência de Enfermagem na Oncologia Pediátrica.
- A Organização da Assistência à Criança.
- Modelo Assistencial - Assistência Integral à Saúde da Criança I.
- Modelo Assistencial - Assistência Integral à Saúde da Criança II.
- Semiologia e Atenção à Criança I.

- Semiologia e Atenção à Criança II.

Bibliografia Básica:

WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. RJ: Guanabara Koogan.
FIGUEIREDO, N. M. A. Ensinando a cuidar da criança - práticas de enfermagem. São Caetano do Sul: Difusão.
MARBA, S.T.M; MEZACCCAPPA, F. F. (ORG). Manual de Neonatologia Unicamp. São Paulo: Revinter.

Bibliografia Complementar:

CIANCIARULLO, T.; ALMEIDA, F.A; SABATÉS, A.L. Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. São Paulo: Manole.
FIGUEIRA, Maria Cristina; GERMANO, Eliana Mendes; DOS SANTOS, Lanuzze Andrade; MORIMURA, Maria Celina Rocha; VASCONCELOS, Selene. Manual de Enfermagem: Instituto Materno-Infantil Professor Fernando Figueira (IMIP). RJ: Guanabara Koogan.
BOWDEN, V. R. & GREENBERG, C. S. Procedimentos de Enfermagem Pediátrica. RJ: Guanabara Koogan.
CLOHERTY, J. P. Manual de neonatologia. Rio de Janeiro: Medsi.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.4 v.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicas). Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=37764>

Plano de Ensino

Disciplina: N388 – A Mulher na Rede de Atenção à Saúde I
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 5° Período

Ementa: Política Nacional de Assistência à Saúde da mulher. Problemática nacional, programas e subprogramas. Estudo do ciclo vital feminino e do processo reprodutivo. Planejamento Familiar. Pré-Natal: Planejamento, execução e avaliação a assistência de enfermagem à gestante. Aspectos preventivos do Câncer ginecológico e de Mamas.

Objetivo Geral: Caracterizar a situação socioeconômica, demográfica e a saúde sanitária da mulher; Identificar os programas de saúde dirigidos à mulher; Relacionar a assistência à saúde da mulher com as políticas nacionais de saúde; Descrever as ações básicas dos programas de saúde integral da mulher preconizadas pelo Ministério da Saúde; Executar ações de enfermagem na assistência à mulher.

Objetivos Específicos: Caracterizar á situação socioeconômico, demográfica e médico sanitária da mulher; Relacionar a assistência à saúde da mulher com as políticas nacionais de saúde; Executar ações de enfermagem na assistência à mulher; Enfocar a questão de gênero, violência, planejamento familiar, reprodução humana, sexualidade, detecção precoce e tratamento do câncer de mama e do câncer cérvico-uterino, problemas ginecológicos e outros comuns a população feminina nas diversas fases do ciclo vital possível de prevenção e tratamento; Descrever as ações básicas dos programas de saúde integral da mulher, preconizadas pelo Ministério da Saúde e pelas unidades locais de saúde; Identificar e discutir os Direitos reprodutivos, sexuais e o planejamento familiar; Identificar as questões de gênero como fator de abordagem no atendimento.

Conteúdo Programático:

- Sistemas de Atenção à Mulher.
- Anatomia e Fisiologia da Reprodução.
- Aspectos Ginecológicos - Consulta Ginecológica de Enfermagem.
- Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis.
- Propedêutica Ginecológica - Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Mama.
- Propedêutica Ginecológica - Prevenção do Câncer de Colo Uterino.
- Programas de Assistência à Mulher - Anticoncepção e Planejamento Familiar, Infertilidade, Climatério e Menopausa, Mulher vítima de violência.
- Assistência Pré-Natal I.
- Assistência Pré-Natal II.
- Estações de Atendimento - Simulações Realísticas I.
- Aleitamento Materno Parte 1.
- Aleitamento Materno Parte 2.
- Estações de Atendimento - Simulações Realísticas II.
- Aspectos Ginecológicos - Mioma, Endometriose.
- Aspectos Ginecológicos - Câncer Uterino e Cistos Ovarianos.
- Aspectos Ginecológicos - Salpingite, Câncer de Ovário.
- Assistência de Enfermagem no Pré-Parto e Parto.
- Estações de Atendimento - Simulações Realísticas III.
- Assistência de Enfermagem no Puerpério e Alojamento Conjunto.
- Estações de Atendimento - Simulações Realísticas IV.

Bibliografia Básica:

REZENDE, Jorge de. Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
BARROS, Sonia Maria de Oliveira de. Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para a prática assistencial. São Paulo: Roca.
FERNANDES, R.A.Q; NARCHI, Z. N. Enfermagem e Saúde da Mulher. São Paulo: Manole.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4 edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 150 p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs /publicacoes/controle_cancer_colo_utero_mama.pdf>.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna/Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher. 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 75 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd07_13.pdf>
BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Pré-natal: Manual técnico/equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. - 3ª edição - Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000.66p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf>.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2005. 140p. FORMATO ELETRÔNICO. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ manual_controle_das_dst.pdf>.

Plano de Ensino

Disciplina: N527 – Práticas Clínicas II – Atenção Terciária à Saúde
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 5° Período

Ementa: Ensino Clínico em programas de saúde coletiva e nas instituições hospitalares. Interface da atuação do enfermeiro no planejamento, programação e operacionalização das ações definidas nos programas de saúde. Clínica geral e gestão em saúde, puericultura (acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança), Pré-natal (baixo risco). Aleitamento materno. Assistência ao parto e ações no alojamento conjunto. Imunização. Plano assistencial de enfermagem. Planos de supervisão, de treinamento e de avaliação de pessoal de enfermagem.

Objetivo Geral: Realizar assistência de Enfermagem sistematizada a pacientes Unidades de Atenção Básica e hospitalar, com base nos conhecimentos adquiridos nas Disciplinas de Enfermagem, a fim de desenvolver habilidades técnico-científicas nos programas de saúde do governo federal; Aplicar a SAE.

Objetivos Específicos: Desenvolver ação pautada nos programas de saúde pública; Realizar a consulta de Enfermagem a população em atenção básica e hospitalar; Analisar as demandas de Saúde da população para determinação de prioridades; Desenvolver cuidados de enfermagem específicos em atenção básica de saúde e hospitalar.

Conteúdo Programático:

- Manual para atividades práticas em enfermagem - revisão e discussão.
- Dinâmica de Grupo - Conhecendo O SUS I.
- Dinâmica de Grupo - Conhecendo O SUS II.
- Palestra sobre ações do Enfermeiro na UBS, UBSF, UAI E UPA.
- Participação em Reunião do Conselho Local de Saúde.
- Visita Técnica - Programa de Imunização.
- Visita Técnica - Vigilância Epidemiológica.
- Visita Técnica - Vigilância Sanitária.
- Procedimentos/Técnicas de Enfermagem I - Da Teoria à Prática.
- Ações em Campos de Atividades Práticas I - Atendimento da demanda da Unidade I/II/III.
- Ações em Campos de Atividades Práticas II - Atendimento Sala de Vacina da Unidade I/II/III.
- Procedimentos/Técnicas de Enfermagem II - Da Teoria À Prática.
- Ações em Campos de Atividades Práticas III - Atendimento Curativo da Unidade I/II/III.
- Ações em Campos de Atividades Práticas IV - Organização Funcional da Unidade I/II/III.
- Procedimentos/Técnicas de Enfermagem III - Da Teoria à Prática.
- Ações em Campos de Atividades Práticas V - Visitas Domiciliares Unidade I/II/III.
- Ações em Campos de Atividades Práticas VI - Adm. Medicamentos I/II/III.
- Procedimentos/Técnicas de Enfermagem IV - Da Teoria a Prática.
- Procedimentos/Técnicas de Enfermagem V - Da Teoria a Prática.
- Estações de Atendimento - Simulações Realísticas.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Paulo: Yendis.
KAWAMOTO, Emília Emi. Enfermagem Comunitária. São Paulo: EPU.
FOCACCIA, Roberto (Edição); Veronesi, Ricardo. Tratado de infectologia. São Paulo: Atheneu.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. TONINI, Teresa. SUS e PSF para enfermagem. Práticas para

o cuidado em saúde coletiva. São Paulo: Yendis.
BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher Brasília: Ministério da Saúde.
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas de Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde.

Plano de Ensino

Disciplina: N048 – Gestão de Negócios e Liderança
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 6° Período

Ementa: Introdução à moderna Gestão com pessoas, planejamento estratégico de gestão com pessoas, os processos da gestão com pessoas, gestão de carreiras e a nova organização- a organização que aprende. O panorama global visto como uma teia inseparável de relações. A responsabilidade pessoal no contexto organizacional. O processo interior e a gestão empresarial. Liderança. O espírito de servir.

Objetivo Geral: Possibilitar a discussão de práticas atuais da Gestão com Pessoas, e a compreensão das teorias e conceitos que envolvem ferramentas da administração de recursos humanos que estão sendo utilizadas pelas organizações.

Objetivos Específicos: Criar condições para que o aluno compreenda e faça uma análise de forma crítica e contemporânea dos temas e objetivos da Gestão com Pessoas nas organizações. Propiciar vivências práticas que estimulem a autorreflexão e autopercepção, identificando os potenciais do ser humano que possam ser traduzidos em valores humanos e numa liderança transformadora, para responder com equilíbrio aos desafios organizacionais e globais. Construir uma visão sistêmica que englobe as dimensões pessoal, organizacional e planetária, que estimule uma liderança comprometida com a responsabilidade grupal e social.

Conteúdo Programático:

- Noções gerais de gestão empresarial.
- Planejamento estratégico e logística empresarial.
- Administração de marketing.
- Marketing de serviços.
- Web Marketing.
- Estratégias de preços.
- Noções de empreendedorismo.
- Empreendedorismo digital.
- Avaliação 1.
- Fundamentos da ética empresarial.
- Ética e economia.
- Princípios de liderança.
- Desafios da liderança na contemporaneidade.
- Gestão de pessoas e recursos humanos.
- Administração de conflitos.
- Noções de recrutamento, seleção e treinamento.
- Avaliação de desempenho humano.
- Remuneração e programas de incentivo.
- Noções gerais de contabilidade.
- Avaliação 2.

Bibliografia Básica:

MILKOVICH, G T e BOUDREAU, J W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo; Editora Atlas.
CHIAVENATO, I. Gestão com Pessoas: O novo papel de Recursos Humanos nas Organizações. Rio de Janeiro; Campus.
BOOG, G G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento – Associação Brasileira de Treinamento e

Desenvolvimento. São Paulo, Makron Books.

Bibliografia Complementar:

FLEURY, A e FLEURY, M T L. Estratégias Empresarias e Formação de Competências São Paulo: Atlas.
VERGARA, Sylvia Constant. Gestão com Pessoas e Subjetividade. Atlas, São Paulo.
LACOMBE, Francisco e HIBORN, Gilberto. Administração Princípios e Tendências. Editora Saraiva.
ARAUJO, L. C. G., GARCIA, A. A. Gestão de Pessoas. Atlas.
BOCK, Ana M. Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva.

Plano de Ensino

Disciplina: N389 – A Prática Assistencial nas Doenças Crônicas Transmissíveis
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 6° Período

Ementa: Assistência de enfermagem a pacientes com doenças transmissíveis, enfocando os aspectos preventivos, curativos e de reabilitação quando existe a necessidades de internação hospitalar. Visualização da problemática das doenças transmissíveis em nosso Estado, enfatizando os aspectos preventivos, curativos e educação para a saúde. Tópicos – Precauções, imunização, doenças passíveis de imunização, doenças não passíveis de imunização, doenças sexualmente transmissíveis, doenças meningocócicas. Controle das principais doenças transmissíveis de notificação compulsória. Metodologia epidemiológica. O processo infeccioso. O quadro epidemiologia descritiva e analítica. Epidemiologia dos agravos de maior importância para a saúde.

Objetivo Geral: Identificar os agravos transmissíveis de notificação e de maior ocorrência no Brasil e no estado, relacionar a ocorrência de doenças transmissíveis aos fatores relacionados à epidemiologia descritiva, identificar os passos da epidemiologia analítica no planejamento de ações preventivas de doenças contagiosas, Discutir os fatores relacionados à ocorrência e disseminação de doenças sexualmente transmissíveis no estado e no município. Identificar o papel do enfermeiro como educador no que se refere à prevenção da ocorrência de doenças transmissíveis. Identificar os medicamentos a serem empregados de forma preventiva ou de tratamento de doenças instaladas.

Objetivos Específicos: Identificar as principais doenças transmissíveis que atingem as populações e que configuram problemas de saúde pública no Brasil e no mundo; Descrever e explicar os aspectos clínicos, o diagnóstico epidemiológicos (etiologia, os mecanismos de transmissão), os aspectos e os princípios básicos que envolvem o tratamento de doenças transmissíveis, destacando estratégias de promoção, prevenção e proteção da saúde em nível individual e coletivo; Destacar a importância da educação em saúde entendida como uma prática transformadora e inerente ao trabalho do enfermeiro; Oportunizar ao aluno vivenciar a prática da enfermagem junto à rede básica dos serviços de saúde pública; Elucidar o papel do enfermeiro para viabilização das notificações compulsórias nas unidades hospitalares.

Conteúdo Programático:

- Infecções sexualmente transmissíveis - Conceituação e prevenção.
- Agravos, indicadores epidemiológicos e fatores condicionantes das doenças crônicas transmissíveis.
- Planejamento, coordenação e avaliação das ações de controle de doenças crônicas transmissíveis.
- Hanseníase - conceito e formas clínicas.
- Prevenção de incapacidades em hanseníase.
- Tuberculose - conceitos e formas clínicas.
- Tuberculose - atuação do enfermeiro na atenção básica.
- Cancro Mole (Cancroide).
- Condiloma acuminado (Papilomavírus Humano - HPV I.
- Condiloma Acuminado (Papilomavírus Humano - HPV II.
- Doença Inflamatória Pélvica (DIP).
- Donovanose.
- Gonorreia e infecção por clamídia.
- Infecção pelo HTLV.
- Linfogranuloma venéreo (LGV).
- Sífilis I.
- Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).
- Hepatites Virais - Hepatite A.

- Hepatites Virais - Hepatite B.
- Hepatites Virais - Hepatite C.

Bibliografia Básica:

FOCACCIA, Roberto (Edição); Veronesi, Ricardo. Tratado de infectologia. São Paulo: Atheneu.
ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.
SOUZA, M. de. Assistência de enfermagem em infectologia. São Paulo: Atheneu.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 284 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_de_recomendacoes_tb.pdf>.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: MS.
BELDA JUNIOR, W. Doenças sexualmente transmissíveis. São Paulo: Atheneu.
HERMANN, Hellma; Pegoraro, Aildes dos Santos. Enfermagem em doenças transmissíveis. São Paulo: EPU.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/Aids, hepatite e outras DST. Brasíilia, DF: Ministério da Saúde.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.
Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde.
NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu.

Plano de Ensino

Disciplina: N407 – Enfermagem em Clínica Cirúrgica, Central de Material/Esterilização e Centro Cirúrgico
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 6° Período

Ementa: Assistência aos indivíduos hospitalizados com intercorrências cirúrgicas. Planejamento, estruturação e organização de um centro cirúrgico. Procedimentos para transporte, posicionamento, paramentação, limpeza de sala cirúrgica. Apresentação de material, instrumental e equipamentos necessários na realização de uma cirurgia. Atuação do profissional de enfermagem frente a segurança do paciente, controle de infecção. Conceitos básicos de perioperatório. Noções de anestesiologia e sala de recuperação pós-anestésica. Central de esterilização, preparo e armazenamento. Tanatologia, a enfermagem refletindo sobre a morte.

Objetivo Geral: Realizar intervenções sistematizadas de enfermagem na clínica cirúrgica pré, trans e pós-operatório e Gerenciar a clínica cirúrgica, centro cirúrgico e CME, com base nos preceitos éticos, científicos e legais.

Objetivos Específicos: Contextualizar historicamente a clínica cirúrgica e os processos cirúrgicos e a CME; Contextualizar os processos de humanização; atenção ao familiar, ao adulto e a criança; Identificar as implicações éticas, legais e normativas da Clínica Cirúrgica, CC e CME; Identificar e contextualizar a Clínica cirúrgica: recursos físicos, humanos e materiais; Identificar as atribuições de cargo da equipe multiprofissional na clínica cirúrgica no pré e pós operatório; Contextualizar a implementação da SAE na clínica cirúrgica; Identificar e contextualizar o papel do enfermeiro na Clínica cirúrgica; Identificar e contextualizar o Centro Cirúrgico: recursos físicos, humanos e materiais; Identificar as atribuições de cargo da equipe multiprofissional no Centro Cirúrgico; Contextualizar a implementação da SAE no Centro Cirúrgico; Identificar e contextualizar os processos de trabalho no CC; Identificar e contextualizar o papel do enfermeiro no CC; Identificar e Contextualizar a CME: recursos físicos, humanos e materiais; Identificar e contextualizar os processos de trabalho da CME: limpeza, esterilização, armazenamento controle e distribuição dos materiais.

Conteúdo Programático:

- Centro Cirúrgico - Aspectos Organizacionais e Funcionais.
- Centro de material e esterilização - Aspectos organizacionais e funcionais.
- Recursos humanos no centro cirúrgico e gerenciamento dos Serviços de Enfermagem I.
- Gerenciamento de recursos materiais e equipamentos do centro cirúrgico.
- Instrumentação cirúrgica.
- Enfermagem e anestesia/ Recuperação pós anestésica.
- O paciente cirúrgico e o protocolo de cirurgia segura.
- Modelos de Assistência de Enfermagem Perioperatória.
- Assistência de Enfermagem Perioperatória.
- Ferida Operatória.
- SAE voltada a pacientes submetidos a cirurgia do Aparelho Digestivo.
- SAE voltada a pacientes submetidos a cirurgia em Otorrinolaringologia.
- SAE voltada a pacientes submetidos a Cirurgia Endócrina.
- SAE voltada a pacientes submetidos a Cirurgia Cardíaca.
- SAE voltada a pacientes submetidos a cirurgia Neurológica.
- SAE voltada a pacientes submetidos a cirurgia Ortopédica.
- Gerenciamento da Clínica Cirúrgica.
- Humanização no atendimento ao paciente cirúrgico.

- Recomendação cirúrgica para controle de infecção, limpeza e riscos.
- Dramatizações envolvendo conteúdo da disciplina.

Bibliografia Básica:

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G.; HINKLE, Janice; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
POSSARI, João Francisco. Centro Cirúrgico: planejamento, organização e gestão. São Paulo: Iatria.
FERREIRA, L. M. B. e RIBEIRO, M. C. M. Centro Cirúrgico – o espaço de fazer enfermagem. Rio de Janeiro: EDC.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Sandra Regina M. de; Tanji, Suzelaine. Exame físico no adulto e no idoso para acadêmicos e profissionais de enfermagem: guia prático. Petrópolis: EPUB.
KUBLER-ROSS, E. Sobre a Morte e o Morrer. São Paulo: Martins Fontes.
MEEKER, H. M.; RUTHROCK, J. C. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
FOCACCIA, Roberto (Edição); Veronesi, Ricardo. Tratado de infectologia. São Paulo: Atheneu.
OLIVEIRA, Adriana Cristina de. Infecções hospitalares. São Paulo: Medsi.

Plano de Ensino

Disciplina: N458 – Saúde do adolescente e jovem nos três níveis de atenção a saúde.
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 6° Período

Ementa: Política de Saúde da Criança e do Adolescente no sistema de saúde brasileiro. Crescimento e Desenvolvimento. Puericultura. Imunização. Caracterização e avaliação da criança e do adolescente. Aspectos epidemiológicos de morbimortalidade infantil. Assistência sistematizada à criança e ao adolescente. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Prática de investigação científica na área de saúde da criança e do adolescente.

Objetivo Geral: Preparar o discente para atuar na assistência integral à criança e adolescente, no processo saúde/doença utilizando tecnologia adequada e recursos humanos altamente qualificados, na promoção de um nível ótimo de saúde; Aplicar o pensar associativo no desenvolvimento do cuidar colaborativo no contexto da criança, do adolescente e da família que experiência a doença.

Objetivos Específicos: -Identificar o perfil epidemiológico de morbimortalidade infantil brasileira, seus determinantes e ações específicas dos processos preventivos e cuidativos de enfermagem; -Identificar e Compreender os subsídios teóricos e práticos para aplicação em saúde pública nos diversos níveis de assistência à saúde da criança e do adolescente; -Identificar e Compreender as fases do desenvolvimento e crescimento da criança e do adolescente, os fatores de riscos e intervenções de enfermagem em cada uma das fases; -Compreender e analisar criticamente a atuação da enfermagem no processo de atendimento da criança e do adolescente da política de saúde brasileiro; -Contextualizar a dinâmica do atendimento à população infanto-juvenil e aplicar os programas de saúde conforme as normatizações vigentes; -Contextualizar e praticar a semiologia pediátrica; -Incorporar conhecimentos sobre a atuação de enfermagem e a avaliação física e observação da criança; -Identificar problemas relacionados à criança e ao adolescente e buscar na pesquisa ações colaborativas para os programas assistenciais; -Adotar o processo de enfermagem para planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem à criança, ao adolescente e sua família de acordo com os protocolos nacionais e locais de saúde.

Conteúdo Programático:

- Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde dos adolescentes e jovens na promoção e recuperação da saúde.
- Fortalecimento da promoção da saúde e reorientação dos serviços de saúde.
- Análise da saúde de adolescentes e jovens.
- Monitoramento e Avaliação.
- Marco Legal.
- Vitimização juvenil e a integração das Políticas Interfederativas, Governamentais e com a sociedade.
- Caderneta do Adolescente.
- Imunização na Adolescência E Juventude.
- Aspectos relacionados a violência Infanto-Juvenil I.
- Dramatizações envolvendo conteúdo da disciplina I.
- Aspectos relacionados a violência Infanto-Juvenil II.
- O cuidado de enfermagem com o adolescente - Situação de saúde do Adolescente, Determinantes e Indicadores.
- O cuidado de enfermagem com o adolescente - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- Caracterização do Adolescente (Confusão Pubertária).
- Sexualidade na Adolescência.
- Gravidez na Adolescência - Determinantes e Características.
- Uso, abuso e dependência de drogas na adolescência. Violência e criminalidade na adolescência.
- Anorexia e bulimia na adolescência.

- Problemas psiquiátricos e de aprendizagem na adolescência.
- Dramatizações envolvendo conteúdo da disciplina II.

Bibliografia Básica:

WONG, D. Enfermagem Pediátrica: Elementos essenciais à intervenção efetiva, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

SCHIMITZ, E.M. A enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu.

MARBA, S.T.M; MEZACCCAPPA, F. F.(ORG). Manual de Neonatologia. Unicamp. São Paulo: Revinter.

Bibliografia Complementar:

CIANCIARULLO, T.; ALMEIDA, F.A; SABATÉS, A.L. Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. São Paulo: Manole.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 112 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 23). Disponível em:<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad23.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica; n. 24). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes /cadernos_ab/abcad24.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: Crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes /cadernos_ab/caderno_33.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Integral à saúde da criança: Ações básicas. Brasília. MS. 1985. 12p. Disponível em:<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assistencia_integral_saude_ crianca.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas de Vacinação. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde; 2001 72p. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos /pdf/manu_normas_vac.pdf>.

Plano de Ensino

Disciplina: N641 – A MULHER na Rede de Atenção à Saúde II
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 6° Período

Ementa: Política Nacional de Assistência à Saúde da mulher. Problemática nacional, programas e subprogramas. Estudo do ciclo vital feminino e do processo reprodutivo. Planejamento Familiar. Pré-Natal: Planejamento, execução e avaliação a assistência de enfermagem à gestante. Aspectos preventivos do Câncer ginecológico e de Mamas.

Objetivo Geral: Caracterizar a situação socioeconômica, demográfica e a saúde sanitária da mulher; Identificar os programas de saúde dirigidos à mulher; Relacionar a assistência à saúde da mulher com as políticas nacionais de saúde; Descrever as ações básicas dos programas de saúde integral da mulher preconizadas pelo Ministério da Saúde; Executar ações de enfermagem na assistência à mulher.

Objetivos Específicos: Caracterizar a situação socioeconômico, demográfica e médico sanitária da mulher; Relacionar a assistência à saúde da mulher com as políticas nacionais de saúde; Executar ações de enfermagem na assistência à mulher; Enfocar a questão de gênero, violência, planejamento familiar, reprodução humana, sexualidade, detecção precoce e tratamento do câncer de mama e do câncer cérvico-uterino, problemas ginecológicos e outros comuns a população feminina nas diversas fases do ciclo vital possível de prevenção e tratamento; Descrever as ações básicas dos programas de saúde integral da mulher, preconizadas pelo Ministério da Saúde e pelas unidades locais de saúde; Identificar e discutir os Direitos reprodutivos, sexuais e o planejamento familiar; Identificar as questões de gênero como fator de abordagem no atendimento.

Conteúdo Programático:

- Manual para atividades práticas em Enfermagem.
- O cliente no contexto da saúde coletiva e o papel do enfermeiro.
- Programas assistenciais em unidades de saúde.
- Programa de Imunização I.
- Programa de Imunização II.
- Consulta de Enfermagem a clientes de baixo risco.
- Ações em campos de atividades práticas I - Funcionamento Unidade I/II/III.
- Ações em campos de atividades práticas II - Atendimento da demanda da Unidade I/II/III.
- Ações em campos de Atividades Práticas II (Continua) - Atendimento da demanda da Unidade I/II/III.
- Ações em campos de Atividades Práticas III - Sala de Espera/ACCR e Sala de Curativo/Traumatologia da Unidade I/II/III.
- Ações em campos de Atividades Práticas III (Continua) - Sala de Espera/ACCR e Sala de Curativo/Traumatologia da Unidade I/II/III.
- Ações em Campos de Atividades Práticas II - Atendimento da demanda da Unidade III.
- Ações em Campos de Atividades Práticas III - Atendimento da demanda da Unidade III.
- Seminário Saúde Pública (Atenção Primária à Saúde) - Apresentação de Estudos de Casos I.
- Ações em Campos de Atividades Praticas IV - Ações de Imunização / Atendimento a Demanda da Unidade I/II/III.
- Ações em Campos de Atividades Praticas IV (Continua) - Ações de Imunização / Atendimento a Demanda da Unidade I/II/III.
- Ações em Campos de Atividades Práticas V - Visitas Domiciliares e Sala de Espera/ACCR I/II/III.
- Ações em Campos de Atividades Práticas V (Continua) - Visitas Domiciliares e Sala de Espera/ACCR I/II/III.
- Seminário Saúde Pública (Atenção Secundária à Saúde) - Apresentação de Estudos de Casos II.

- Avaliação do Campo de Práticas Clínicas I e Autoavaliação.

Bibliografia Básica:

REZENDE, Jorge de. Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
BARROS, Sonia Maria de Oliveira de. Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para a prática assistencial. São Paulo: Roca.
FERNANDES, R.A.Q; NARCHI, Z. N. Enfermagem e Saúde da Mulher. São Paulo: Manole.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 150 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n.40). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0102assistencia1.pdf>
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_cancer_colo_utero_mama.pdf>.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna/Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher. 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 75 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd07_13.pdf>
BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Pré-natal: Manual técnico/equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. - 3ª edição - Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000.66p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf>.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2005. 140p. FORMATO ELETRÔNICO. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_das_dst.pdf>.

Plano de Ensino

Disciplina: N650 – Estágio Supervisionado de Enfermagem I
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 6° Período

Ementa: Atividades de Estágio Supervisionado Obrigatório, com características interdisciplinares, operacionalizado em três áreas de atuação: Área de Atenção Básica de Saúde (PSF), Área de Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Central de Material; Área de Clínica Médica (Fundamentos de Enfermagem); Área de Administração dos Serviços de Enfermagem, objetivando o exercício das funções e atividades do enfermeiro em unidades básicas de saúde no campo gerencial, assistencial e educativo, atuando no planejamento, execução e avaliação das ações de saúde num contexto biopsicossocial, enfatizando a qualidade e a importância do perfil profissional e buscando a educação continuada como medida básica de prevenção primária no âmbito da saúde.

Objetivo Geral: Possibilitar aos discentes a concretização e a integração dos conhecimentos das habilidades e das atitudes necessárias à sua formação básica, dentro de uma perspectiva interdisciplinar que privilegie a relação teoria-prática, atuando com autonomia e conhecimento científico com base nos princípios do Sistema Único de Saúde.

Objetivos Específicos: -Ampliar a compreensão sobre a importância da inter-relação das diferentes disciplinas; - Aplicar os conteúdos adquiridos durante o ensino teórico e teórico-práticos á clientes em diferentes cenários e situações; - Conhecer a estruturação e funcionamento da Estratégia Saúde da Família e Programa de Agentes comunitários de Saúde (PACS); - Proporcionar ao acadêmico o planejamento e gerenciamento de Unidade de Saúde; - Capacitar técnica e cientificamente o acadêmico para aplicar os cuidados de enfermagem ao indivíduo/família em estabelecimentos hospitalares, nos aspectos de prevenção, curativo e de reabilitação; - Proporcionar ao acadêmico conhecimento prático dos conteúdos desenvolvidos na disciplina de Enfermagem no Cuidado ao Adulto; - Oportunizar ao acadêmico a aplicação do processo de enfermagem contemplando: evolução, exame físico e orientações para alta hospitalar; - Realizar assistência de enfermagem à pacientes internados em unidades cirúrgicas, centros cirúrgicos e unidades de terapia intensiva, a luz dos conteúdos teóricos desenvolvidos na disciplina de Enfermagem nos Cuidados Cirúrgicos; - Prestar cuidados de enfermagem com a utilização de técnicas especializadas no atendimento das necessidades humanas básicas afetadas ao indivíduo e sua família no período pré, trans e pós-cirúrgicos.

Conteúdo Programático:
Gerência em saúde e na enfermagem: seminários. Trabalho em equipe Dinâmica de grupo; Gestão da qualidade e segurança do paciente; Recursos Materiais – Material Permanente e de Consumo – controle; Reflexões sobre situações vivenciadas no campo da prática: relatos de experiência dos acadêmicos e contextualização docente.

Unidades Hospitalares: Arco de Mangarez/PBL E PBE. Serviço de enfermagem dentro do organograma institucional; Ambiência das pessoas hospitalizadas e ou que procuram os serviços de saúde; O cliente hospitalizado e suas implicações para a enfermagem; Reflexões sobre situações vivenciadas no campo da prática: relatos de experiência dos acadêmicos e contextualização docente.

A implantação da SAE nos ambientes da prática. O processo de enfermagem e suas etapas; Documentação das ações de enfermagem; Reflexões sobre situações vivenciadas no ambiente da prática: relatos de experiência e contextualização docente.

Assistência de enfermagem em unidades de saúde. Desenvolvimento de Técnicas de Enfermagem; Gerenciamento de riscos e indicadores de qualidade aplicados; Reflexões sobre situações vivenciadas no ambiente da prática: relatos de experiência e contextualização docente.

O Processo de gestão a vista. Ferramentas utilizadas; O cotidiano do trabalho de enfermagem; Controle de metas; Planejamento estratégico; Educação permanente e avaliação de desempenho; Reflexões sobre situações vivenciadas no ambiente da prática: relatos de experiência e contextualização docente.

O ambiente cirúrgico. SAEP; Aspectos da Cirurgia segura; Reflexões sobre situações vivenciadas no ambiente da prática: relatos de experiência e contextualização docente.

O controle de infecção hospitalar e a vigilância epidemiológica. A comissão de controle de infecção hospitalar; A relação com as unidades de internação e setores de apoio; Reflexões sobre situações vivenciadas no ambiente da prática :relatos de experiência e contextualização docente.

A atenção primária. A ESF e sua aplicabilidade; O papel do enfermeiro na UBS; A infraestrutura da UBS; Os programas da UBS: criança, mulher, adulto, trabalhador e idoso; Visita Domiciliar; Reflexões sobre situações vivenciadas no ambiente da prática: relatos de experiência e contextualização docente.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS PARA CAMPO DE ESTÁGIO

Assistência de Enfermagem em Unidade de Clínica Médica. SAE; Processos gerenciais; Diagnósticos situacionais e intervenções.

Assistência de Enfermagem em Clínica Cirúrgica. SAEP; Processos gerenciais; Diagnósticos situacionais e intervenções.

Assistência de Enfermagem em UBS. Consulta de enfermagem/acolhimento; Processos de trabalho internos e programas governamentais; A ESF.

Gestão em saúde. Identificação e contextualizar: a missão, visão, valores da instituição e serviço de enfermagem; Identificar, contextualizar e utilizar os instrumentos administrativos e assistenciais; Identificar e contextualizar os recursos humanos, materiais e físicos; Fazer diagnóstico situacional e fazer intervenções; Identificar e analisar o papel dos membros da equipe de enfermagem e da equipe multidisciplinar; Identificar e analisar os indicadores utilizados na instituição.

Elaboração de estudo de caso. Identificar o cliente; Seguir o roteiro teórico para o estudo de caso clínico; Apresentar o estudo de caso clínico em sala de aula:

O Estágio Supervisionado I é uma atividade desenvolvida no campo da prática assistencial e contempla as disciplinas Gestão nos Serviços de Enfermagem, Clínica Médica, Atenção primária de saúde e Enfermagem em Clínica Cirúrgica, Centro cirúrgico e CME. É realizada nos níveis de atenção primária e terciária à saúde. Os discentes que cursam o 7º período do curso de enfermagem são divididos em grupos de até oito alunos para a realização da atividade em 20 horas semanais no período diurno de segunda a quinta feira. Todos os grupos passam por todos os campos de prática supracitados e encontros teóricos totalizando 315 horas semestrais. Os acadêmicos são avaliados por atitudes e ações coletivas e individuais, em cada campo do Estágio Supervisionado conforme ficha de avaliação. Ao final é feita uma média entre todas as avaliações realizadas pelos professores, preceptores de estágio e acadêmicos resultando na nota prática do aluno. O acadêmico também realiza avaliações teóricas sob o formato de simulado, que contempla questões de ética, SAE, gestão e das aéreas específicas do estágio. Caso o aluno obtenha uma nota inferior a 07 pontos será reavaliado e passará pela avaliação suplementar. Avaliação do desempenho do aluno durante o semestre será realizada através dos Itens: que englobam as posturas técnicas, científicas, éticas e físicas. No campo de estágio o acadêmico é acompanhado por um enfermeiro que será um facilitador e orientador das ações a serem desenvolvidas, devendo seguir um roteiro de atividades a serem desempenhadas e/ou observadas, que devem ser integradas às necessidades da formação e da instituição de saúde. Em cada campo de estágio o aluno além de desenvolver as ações assistenciais e gerencias de enfermagem, deverá fazer um estudo de caso, desenvolvendo o processo de enfermagem em sua totalidade. Deverá ser prestigiado ações intervencionista tendo como base a PBL e

PBE. Ao final de cada etapa o acadêmico deverá elencar sua documentação básica: folha de presença, ficha de acompanhamento de atividades, *Checklist* de supervisão, ficha de avaliação do campo, TCE. No último dia de cada etapa, os acadêmicos devem comparecer na Instituição de ensino e finalizar o processo de avaliação, que se estabelece enquanto contínuo e cotidiano. A avaliação se faz no coletivo e no individual. Na última etapa, além da documentação prevista, deverá ser entregue um portfólio do Estágio Supervisionado I.

Bibliografia Básica:

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G.; HINKLE, Janice; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
MORTON, Patrícia Gonce. Cuidados Críticos de Enfermagem: uma abordagem holística, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
PAULINO, I.; BEDIN, L. P.P.; PAULINO, L.V. Estratégia Saúde da Família. São Paulo: Ícone.

Bibliografia Complementar:

ATKINSON, L. D. Muraray, M. E. Fundamentos de Enfermagem: introdução do processo de enfermagem. Tradução Ademar Valadares Fonseca & Col. Rio de janeiro: Guanabara Koogan.
KURCGANT, P. Administração em enfermagem. São Paulo: Atlas.
PORTO, CELMO C. Semiologia Médica. Guanabara Koogan.
FERREIRA, L. M. B. e RIBEIRO, M. C. M. Centro Cirúrgico – o espaço de fazer enfermagem. Rio de Janeiro: EDC.
BRASIL, Ministério da Saúde – Saúde da família: cadernos de atenção básica, Brasília. FORMATO ELETRÔNICO. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/caderno_ab.php>.

Plano de Ensino

Disciplina: N467 – A Prática Assistencial nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 7° Período

Ementa: Conceito de saúde e doença e História natural da doença. Medidas de frequência. Indicadores de saúde e doença. Qualidade de Vida. Conceitos de endemia, epidemia, pandemia. Delineamentos de estudos epidemiológicos. Transição Demográfica. Transição epidemiológica. Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis. Política Nacional de Saúde. Sistemas de Informação em Saúde. Vigilância Epidemiológica. Noções básicas de Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental.

Objetivos da disciplina: Utilizar os conhecimentos da Epidemiologia para aplicar nas ações de redução das frequências dos agravos relativos à saúde da coletividade humana, mediante a construção de indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação de ações de saúde.

Conteúdo Programático:

- Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).
- Fatores de risco no processo saúde-doença.
- Doenças do Sistema Respiratório E SAE Aplicada I.
- Doenças do Sistema Respiratório e SAE Aplicada II.
- Doenças do Sistema Cardiovascular e SAE Aplicada I.
- Doenças do Sistema Cardiovascular e SAE Aplicada II.
- Doenças do Sistema Cardiovascular e SAE Aplicada III.
- Discussão de Casos Clínicos I.
- Doenças do Sistema Imunológico e SAE Aplicada.
- Doenças do Sistema Neurológico e SAE Aplicada I.
- Doenças do Sistema Neurológico e SAE Aplicada II.
- Doenças do Sistema Neurológico e SAE Aplicada III.
- Discussão de Casos Clínicos II.
- Doenças do Sistema Endócrino e SAE Aplicada I.
- Doenças do Sistema Endócrino e SAE Aplicada II.
- Doenças do Sistema Hematopoiético e SAE Aplicada.
- Doenças do Sistema Renal e Urinário e SAE Aplicada I.
- Doenças do Sistema Renal e Urinário e SAE Aplicada II.
- Doenças do Sistema Renal e Urinário e SAE Aplicada III.
- Discussão de Casos Clínicos III.

Bibliografia Básica:

BEAGLEHOLE R, BONITA R, KJELLSTROM T. Epidemiologia Básica. São Paulo: Santos.
ROUQUAYROL MZ, FILHO N de A. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: Medsi.
PEREIRA MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar:

COHN, AE. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica. Editora Ministério da Saúde, 1998.
DALLARI, S.G. A saúde do brasileiro. São Paulo: Moderna.
MONTEIRO CA (org.). Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil: a evolução do país e suas doenças. São Paulo: Hucitec, Nupens/USP.
MEDRONHO RA et al. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu.

Plano de Ensino

Disciplina: N469 – Administração e Gerenciamento em Enfermagem
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 7° Período

Ementa: Teorias da Administração e a Enfermagem, Liderança do Enfermeiro, Administração dos Recursos Materiais, Administração dos Conflitos e Negociações, Motivação na Enfermagem, Comunicação Interpessoal e Organizacional. Dimensionamento e distribuição de Pessoal de Enfermagem. Humanização dos Serviços de Saúde. Gestão de Qualidade. O Serviço de Enfermagem na estrutura organizacional das Instituições de saúde. O processo administrativo da Enfermagem no âmbito das Instituições de Saúde. Recursos organizacionais indispensáveis ao desempenho da enfermeira na administração do Serviço de Enfermagem. As relações de trabalho e sua dinâmica na organização e no funcionamento das Instituições de Saúde. A Administração de Enfermagem como função do Enfermeiro. O gerenciamento do Serviço de Enfermagem e sua inter-relação com a equipe multiprofissional. Gestão em saúde e mecanismos de acreditação.

Objetivo Geral: Formar habilidades e competências no aluno de graduação em enfermagem para administrar a produção de saúde/enfermagem no ambiente hospitalar, tendo como referência desempenhos relativos à sua participação na organização hospitalar, nos métodos de trabalho e nos modelos clínicos assistenciais. Preparar o aluno para analisar e gerenciar o serviço de enfermagem nas unidades, considerando o planejamento, aplicação e controle dos recursos institucionais.

Objetivos Específicos: Discutir a importância da administração e sua relação com a Enfermagem; Conhecer as Teorias Administrativas - Científica, Clássica, Relações Humanas, Neoclássicas dentre outras; Identificar as modalidades de assistência e a organização do trabalho de Enfermagem; Demonstrar a importância do planejamento na administração do serviço de Enfermagem; Caracterizar e analisar detalhadamente os elementos componentes da organização do serviço de Enfermagem: estrutura hierárquica, instrumentos normativos, recursos humanos e recursos materiais; Analisar e discutir as teorias de liderança e sua aplicabilidade na enfermagem; Caracterizar os aspectos relacionados a Cultura Organizacional e a Filosofia do Serviço de Enfermagem; Reconhecer e praticar as atitudes adequadas ao papel de liderança exercido pelo enfermeiro; Caracterizar a importância da comunicação no Serviço de Enfermagem; Analisar e valorizar os princípios das teorias de satisfação e motivação relacionando-as com o Serviço de Enfermagem; Compreender a importância das atividades de controle administrativo como avaliação de desempenho e auditoria em Enfermagem. Desenvolver no discente a visão e perfil para gerenciamento dos Serviços de Enfermagem, de saúde e da assistência de enfermagem de forma sistematizada; Realizar todos os procedimentos administrativos que são pertinentes ao enfermeiro gerencial; Analisar o enfermeiro Gerente, em todo contexto institucional; Conhecer e aplicar princípios de gerencia de recursos humanos, e materiais, nos serviços de enfermagem.

Conteúdo Programático:

- Teorias da administração aplicadas às instituições de saúde e à enfermagem.
- Poder e Cultura Organizacional.
- Estrutura Organizacional e os Serviços de Enfermagem.
- Processo de Trabalho Gerencial em Enfermagem - Da Dinâmica à Organização.
- Gerenciamento de Instituições relacionadas ao Serviço de Enfermagem.
- Instrumentos Administrativos, Diagnóstico Situacional e etapas do Planejamento.
- Ferramentas Administrativas.
- Gestão de Mudanças.
- Recrutamento, Seleção de Pessoal e Legislação Trabalhista.
- Dimensionamento de Pessoal - Parte I.

- Dimensionamento de Pessoal - Parte II.
- Escalas de Enfermagem Parte I.
- Escalas de Enfermagem Parte II.
- Conflito e Negociação da Equipe de Enfermagem.
- Gerenciamento de Custos e Recursos Materiais.
- Gerenciamento de Recursos Ambientais e Físicos.
- Gerenciamento de Risco.
- Humanização nos Serviços de Saúde.
- Auditoria em Saúde e de Enfermagem.
- Gestão da Qualidade - Do histórico aos modelos de Acreditação.

Bibliografia Básica:

MARQUIS, B. L. Administração e Liderança em Enfermagem, Porto Alegre: Art Med.
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Campus. 2 v.
KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar:

BARBIERI, José Carlos; MACHLINE, Claude. Logística hospitalar: Teoria em prática. São Paulo: Saraiva.
BERTELLI, S. B. Gestão de pessoas em administração hospitalar. Rio de Janeiro: Qualitymark.
KURCGANT, P. Administração em Enfermagem. São Paulo: EPU.
SANTOS, Iraci dos. Supervisão em enfermagem. Rio de Janeiro: Cultura Médica.
SOUZA NETO, Antônio Machado de, SOUZA, Natália Barci de (Revisão). Administração de recursos materiais e patrimoniais. UNIVERSO: Departamento de Ensino a Distância.

Plano de Ensino

Disciplina: N485 – Enfermagem em Cuidados Críticos – Terapia Intensiva
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 7° Período

Ementa: Assistência de enfermagem ao paciente internado em Centro de Terapia Intensiva (CTI). Papel do enfermeiro em CTI. Tratamentos especiais. Manejo de equipamentos específicos de CTI. Diagnóstico situacional da UTI. Fatores emocionais do paciente no CTI. Controle e prevenção de infecções hospitalares no CTI. Situações de emergência.

Objetivo Geral: Discutir as condutas do enfermeiro intensivista no atendimento ao paciente gravemente enfermo/críticos; Caracterizar a prática assistencial prestado ao cliente que requer cuidados intensivos de enfermagem no âmbito hospitalar, bem como desenvolver os conhecimentos teórico-práticos que fundamentam o planejamento, a execução e a avaliação da assistência de enfermagem ao paciente crítico.

Objetivos Específicos: Compreender os aspectos fisiopatológicos que envolvem os pacientes gravemente enfermos/críticos; Utilizar a sistematização da assistência como ferramenta para a prática do enfermeiro intensivista, de forma que sua aplicabilidade ofereça instrumentos para a priorização da assistência ao paciente gravemente enfermo/crítico; Conhecer os principais recursos tecnológicos que envolvem a assistência de enfermagem aos pacientes gravemente enfermos/críticos.

Conteúdo Programático:

- Unidade de Terapia Intensiva - Aspectos Organizacionais e Funcionais.
- Gestão em Unidade de Terapia Intensiva I.
- Gestão em Unidade de Terapia Intensiva II.
- Monitorização Não-Invasiva, ECG e Arritmias I.
- Monitorização Não-Invasiva, ECG e Arritmias II.
- Monitorização Invasiva I.
- Monitorização Invasiva II.
- Preparo do Leito e Admissão em UTI I.
- Preparo do Leito e Admissão em UTI II.
- Distúrbios Cardiovasculares em Pacientes Críticos.
- Distúrbios Cardiovasculares em Pacientes Críticos - SAE e Estudos de Caso.
- Distúrbios Neurológicos em Pacientes Críticos.
- Distúrbios Neurológicos em Pacientes Críticos - SAE e Estudos de Caso.
- Distúrbios Pulmonares em Pacientes Críticos.
- Distúrbios Pulmonares em Pacientes Críticos - SAE e Estudos de Caso.
- Distúrbios Renais em Pacientes Críticos.
- Distúrbios Renais em Pacientes Críticos - SAE e Estudos de Caso.
- Distúrbios Gastrointestinais em Pacientes Críticos - SAE e Estudos de Caso.
- Discussão de Estudos de Caso Relacionados a Pacientes Críticos I.
- Discussão de Estudos de Caso Relacionados a Pacientes Críticos II.

Bibliografia Básica:

BEVILÁCQUA E COLS. Fisiopatologia Clínica, São Paulo: Atheneu.
MORTON, Patrícia Gonce. Cuidados Críticos de Enfermagem: uma abordagem holística, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
FIGUEIREDO, N.M. A; SILVA, R.C.L. CTI: avaliação intervenção e cuidados de enfermagem. São Paulo: Yendis.

Bibliografia Complementar:

DUBIN, DALE. Interpretação Rápida de ECG. Rio de Janeiro: Publicações Científicas.
KNOBEL, E. Condutas do paciente grave. São Paulo: Atheneu.
JOHNSON, Marion; et al. Ligações entre NANDA, NOC e NIC: diagnóstico, resultados e intervenções de enfermagem. Porto Alegre: Artmed.
VICENT, Charles. Segurança do paciente: orientações para evitar eventos adversos. São Caetano do Sul: Yendis.
SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G.; HINKLE, Janice; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Plano de Ensino

Disciplina: N505 – O Adulto e o Idoso na Rede de Atenção à Saúde
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 7° Período

Ementa: Processo de trabalho como realização humana. Aspectos éticos legais da saúde do trabalhador. Doenças e riscos ocupacionais. Desenvolvimento de ações de proteção à saúde do trabalhador com incapacidade temporária ou permanente. Desenvolvimento de práticas de investigação e educação em saúde. A terceira idade aspectos relevantes para a saúde.

Objetivo Geral: Analisar a inter-relação dos fatores físicos, psíquicos, sociais e ambientais que interferem na saúde do adulto, do idoso e do trabalhador, as intervenções de enfermagem e da equipe multiprofissional.

Objetivos Específicos: -Discutir o significado de ser adulto e idoso, destacando os princípios organizadores do curso da vida; -Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva da população adulta e na terceira idade; -Identificar aspectos relacionados com a saúde do adulto, do trabalhador e do idoso no âmbito do SUS; -Discutir conceitos referentes à saúde do adulto, do trabalhador e do idoso; -Refletir sobre os cuidados prestados pelo enfermeiro a adultos, idosos e trabalhadores, considerando o processo saúde-doença-adoecimento; -Apresentar os programas existentes em atenção básica, para enfrentamento das diversas demandas da população adulta, trabalhadora e idosa; -Identificar as legislações vigentes com relação a saúde do adulto, trabalhador e idoso.

Conteúdo Programático:

- Discussão sobre Plano de Ensino/Rede de Atenção à Saúde - Integralidade das Ações e dos Serviços, Resolubilidade.
- Perfil de Morbimortalidade do Adulto e Idoso no Brasil e em Uberlândia/Mg.
- Redes de Atenção e Linhas de Cuidado/Instabilidade Postural e Risco de Quedas.
- Sistema de Referência e Contrarreferência na Atenção Secundária em Saúde.
- Protocolo de Avaliação e Classificação de Risco Segundo Manchester.
- Aspectos Relevantes para a Integralidade da Assistência I.
- Aspectos Relevantes para a Integralidade da Assistência II.
- Consulta de Enfermagem, Grupos Educativos, Atendimento em Grupos, Visita Domiciliária.
- Calendário de Imunizações para Adultos e Idosos.
- Alcoolismo.
- Tabagismo - A Importância dos exercícios físicos para Adultos e Idosos. Alimentação Saudável.
- Hanseníase - Conceito, formas clinicas e prevenção de incapacidades.
- Consulta de Enfermagem no Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes Melittus.
- Atenção ao Adulto/Idoso com Diabetes Tipo II e Comprometimento Vascular.
- Atenção ao Adulto/Idoso Com HAS, Dislipidemia E Risco Cardíaco.
- Estações de Atendimento - Simulações Realísticas I.
- O Cuidado a Adultos e Idosos com Alterações Clínicas na Atenção Secundária I.
- O Cuidado a Adultos e Idosos com Alterações Clínicas na Atenção Secundária II.
- O Cuidado a Adultos e Idosos com Alterações Clínicas na Atenção Secundária III.
- Estações de Atendimento - Simulações Realísticas II.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Geraldo M. Enfermagem do Trabalho. São Paulo: EPU.

HAAG, G.S; LOPES, M.J.M.; SCHUCK, J.S. A enfermagem e a Saúde dos trabalhadores. Goiânia: AB.
BULHÕES, Ivone. Riscos do Trabalho de Enfermagem. Rio de Janeiro: Fiocruz.

Bibliografia Complementar:

MENDES, RENÉ. Patologia do Trabalho. São Paulo: Atheneu.
MORAES, M. V. G. Enfermagem do trabalho: programas, procedimentos e técnicas. São Paulo: Iátria.
OLIVEIRA. Sandra Regina M. de; Tanji, Suzelaine. Exame físico no adulto e no idoso para acadêmicos e profissionais de enfermagem: guia prático. Petrópolis: EPUB.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Legislação em Saúde: Caderno de legislação em Saúde do Trabalhador, 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/legislacao_saude_trabalhador_p2.pdf>.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador Saúde do trabalhador / Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde.

Plano de Ensino

Disciplina: N645 – Estágio Supervisionado em Enfermagem II
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 7° Período

Ementa: Estágio supervisionado obrigatório com atuação na área da Sistematização da Assistência de Enfermagem em Pediatria e Neonatologia, Obstetrícia e Ginecologia, Saúde Mental e Saúde do Idoso, Cuidados Intensivos e Gerência em Enfermagem nas instituições hospitalares da rede pública e privada e unidade de atendimento integrado na assistência de enfermagem fundamentada nos aspectos técnicos e científicos.

Objetivo Geral: Propiciar ao discente a oportunidade de realizar um exercício pedagógico concentrado, realizado em momento mais próximo do final do Curso de Graduação em Enfermagem, por meio do qual o discente é estimulado a exibir as competências e habilidades obtidas ao longo de sua formação.
Objetivos Específicos: Vivenciar na prática atividades teóricas que foram contempladas em sala de aula e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico com a realidade prática nos diversos segmentos da Enfermagem; Formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico e tomar decisões; Adquirir competências básicas para o exercício da profissão; Observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas; Construir, colocar em uso e avaliar as competências essenciais ao seu exercício.

Conteúdo Programático:
Recursos administrativos e Ferramentas da qualidade no processo de gestão. Indicação e aplicação das ferramentas da qualidade; Elaboração de normas, Protocolos sistêmicos, relatórios, memorandos, escalas; Convocando e coordenando reuniões; Reflexões sobre situações vivenciadas no campo da prática: relatos de experiência dos acadêmicos e contextualização docente.

Unidades de assistência à mulher e à criança. Assistência de Enfermagem e a SAE; Gestão setorial indicadores; Gestão de riscos; Reflexões sobre situações vivenciadas no campo da prática: relatos de experiência dos acadêmicos e contextualização docente.

Assistência de enfermagem em CTI. Assistência de Enfermagem e a SAE; Gestão setorial indicadores; Gestão de riscos; Reflexões sobre situações vivenciadas no campo da prática: relatos de experiência dos acadêmicos e contextualização docente.

Assistência de enfermagem em UPA. Assistência de Enfermagem e a SAE; Gestão setorial indicadores; Gestão de riscos; Reflexões sobre situações vivenciadas no campo da prática: relatos de experiência dos acadêmicos e contextualização docente.

O controle de infecção hospitalar e a vigilância epidemiológica. A comissão de controle de infecção hospitalar; A relação com as unidades de internação e setores de apoio; Reflexões sobre situações vivenciadas no ambiente da prática: relatos de experiência e contextualização docente.

A atenção primária. A ESF e sua aplicabilidade; O papel do enfermeiro na UBS; A infraestrutura da UBS; Os programas da UBS: criança, mulher, adulto, trabalhador e idoso; Visita Domiciliar; Reflexões sobre situações vivenciadas no ambiente da prática: relatos de experiência e contextualização docente; CERSAM e CERSAM-AD.

Gestão em saúde. Diagnóstico situacional; Como exercer a liderança e a gestão nos processos assistenciais e administrativos; Dimensionamento de pessoal; Gestão a vista.

A elaboração do primeiro CV: a plataforma LATTES. Entendo o perfil esperado; A formação continuada; A elaboração do CV; Inserindo o CV na plataforma Lattes.

Unidades Programáticas para Campo de Estágio:

Assistência de Enfermagem em Unidade Materno-infantil. SAE e Gestão; Processos gerencias em Clínica Obstétrica, Bloco Obstétrico e unidades de assistência infantil; Diagnósticos situacionais e intervenções.

Assistência de Enfermagem em CTI. SAE e Gestão; Processos gerencias em CTI; Diagnósticos situacionais e intervenções.

Assistência de Enfermagem em UPA. Consulta de enfermagem/acolhimento com classificação de risco; SAE e Gestão; Processos gerenciais em UPA; Diagnósticos Situacionais e intervenções.

Assistência de enfermagem em UBS.
Consulta de enfermagem/acolhimento; Programas governamentais; CERSAM e CERSAM-AD; Gestão.

Assistência de Enfermagem em ILP. SAE e gestão; Identificação de transtornos mentais.

O Estágio Supervisionado II é uma atividade desenvolvida no campo da prática assistencial e contempla as disciplinas Gestão nos Serviços de Enfermagem, CTI, Atenção primária de saúde, UPA, Clínica Obstétrica, materno-infantil e saúde do idoso e de portador de sofrimento mental. É realizada nos níveis de atenção primária e terciária à saúde. Os discentes que cursam o 8º período do curso de enfermagem são divididos em grupos de até oito alunos para a realização da atividade em 20 horas diário-semanais no período diurno de segunda a quinta feira. Todos os grupos passam por todos os campos de prática supracitados totalizando 510 horas semestrais. Os grupos são avaliados em cada campo do Estágio Supervisionado de forma individualizada conforme ficha de avaliação. Ao final é feita uma média entre todas as avaliações realizadas pelos professores, preceptores de estágio e acadêmicos resultando na nota prática do aluno. O acadêmico também realiza avaliações teóricas sob o formato de simulado, que contempla questões de: ética, SAE, gestão e das aéreas específicas do estágio. Caso o aluno obtenha uma nota inferior a 07 pontos será reavaliado e passará pela avaliação suplementar. Avaliação do desempenho do aluno durante o semestre será realizada através dos Itens: que englobam as posturas técnicas, científicas, éticas e físicas. No campo de estágio o acadêmico é acompanhado por um enfermeiro que será um facilitador e orientador das ações a serem desenvolvidas, devendo seguir um roteiro de atividades a serem desempenhadas e/ou observadas, que devem ser integradas às necessidades da formação e da instituição de saúde. Em cada campo de estágio o aluno além de desenvolver as ações assistenciais e gerencias de enfermagem, deverá fazer um estudo de caso, desenvolvendo o processo de enfermagem em sua totalidade. Deverá ser prestigiado ações intervencionista tendo como base a PBL e PBE. Ao final de cada etapa o acadêmico deverá elencar sua documentação básica: folha de presença, ficha de acompanhamento de atividades, Checklist de supervisão, ficha de avaliação do campo, TCE. No último dia de cada etapa, os acadêmicos devem comparecer na Instituição de ensino e finalizar o processo de avaliação, que se estabelece enquanto contínuo e cotidiano. A avaliação se faz no coletivo e no individual. Na última etapa, além da documentação prevista, deverá ser entregue um portifólio do Estágio Supervisionado II.

Bibliografia Básica:

REZENDE, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa. Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
MORTON, Patrícia Gonce. Cuidados Críticos de Enfermagem: uma abordagem holística, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. RJ: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar:

ZIEGEL Enfermagem Obstétrica, RJ: Ed. Interamericana.
KURCGANT, P. Administração em enfermagem. São Paulo: Atlas.
KNOBEL, E. Condutas do paciente grave. São Paulo: Atheneu.
UNICAMP, Manual de Neonatologia. São Paulo: Revistes.
OLIVEIRA, Sandra Regina Marques de; TANJI, Suzelaine. Exame físico no adulto e no idoso: para acadêmicos e profissionais de enfermagem: guia prático. Petrópolis, RJ, EPUB.

Plano de Ensino

Disciplina: N207 – Temas Transversais e Atualidades
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 8° Período

Ementa: Teoria Geral dos Direitos Humanos; Precedentes históricos do processo de internacionalização dos Direitos Humanos; A estrutura normativa do sistema global e regional de proteção dos Direitos Humanos; A Constituição Brasileira de 1988 e o processo de democratização no Brasil; A Constituição de 1988 e os Tratados Internacionais de proteção dos Direitos Humanos; Direitos Humanos e cidadania no Brasil; Evolução histórica do Direito Ambiental: Conceitos básicos e Princípios fundamentais; A política nacional de meio ambiente; Educação ambiental; Órgãos do sistema nacional de meio ambiente e competências; Constitucionalismo e Direito Constitucional: Constituição; Poder Constituinte; Teoria das normas constitucionais; Preâmbulo e princípios fundamentais na CF/88 (art. 1º a 4º); Teoria Geral dos Direitos Fundamentais.

Objetivo Geral: Compreender criticamente o fenômeno de afirmação histórica dos Direitos Humanos (fase das Declarações) até a presente temática de organização de procedimentos e tribunais gerais (fase de efetivação) com a organização do Direito Internacional dos Direitos Humanos, bem como suas garantias na ordem interna de cada Estado Nacional.

Objetivos Específicos: Proporcionar condições à compreensão da evolução e da moderna construção do Direito Ambiental e dos meios, instrumentos e mecanismos à prevenção e à defesa do meio ambiente em face de danos, crimes e ilícitos administrativos, a fim de assegurar, aos agentes da aprendizagem, base teórica a elementos à prática advocatícia como futuros operadores do Direito, sob fundamentos da ética nas relações entre os homens e dos homens com os bens ambientais da vida; Compreender as noções básicas da Teoria Geral da Constituição, do Poder Constituinte e dos Princípios Fundamentais da República Federativa do Brasil em suas diversas manifestações e consequências.

Conteúdo Programático:

- Equidade e diversidade de gênero.
- Combate à violência contra a mulher.
- Educação em direitos humanos e formação cidadã.
- Relações étnico-raciais no Brasil.
- História e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- Proteção dos direitos da pessoa com deficiência.
- Políticas públicas de educação ambiental.
- Educação ambiental e sustentabilidade.
- Fundamentos da ética.
- Bioética.
- Sociedade, violência e a construção de uma cultura de paz.
- Políticas públicas para a criança, adolescente e idoso.
- Inclusão digital.
- Segurança da informação.
- Globalização e sociedade contemporânea.
- Democracia e liberdade de imprensa.
- Sociedade de consumo.
- Cultura e arte.
- Estado, sociedade e trabalho.
- Política Internacional.

Bibliografia Básica:

FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. Saraiva.
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. Saraiva.
FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Direitos humanos fundamentais. Saraiva.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. Malheiros.
ALMEIDA, Guilherme Assis de. Direitos humanos e não violência. Atlas.
LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Manual de direitos humanos. Atlas.
SARLET, Ingo. A eficácia dos direitos fundamentais. Livraria do Advogado.
SOARES, Mário Lúcio Quintão. Mercosul: direitos humanos, globalização e soberania. Del Rey.

Plano de Ensino

Disciplina: N563 – Prevenção e controle de infecções relacionadas à saúde
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 8° Período

Ementa: Prevenção e controle de infecções hospitalares, com base nos programas instituídos pelo Ministério da Saúde.

Objetivo Geral: Oferecer subsídios aos profissionais da área da saúde a fim de garantir o desenvolvimento de atividades teórico/práticas na Prevenção e no Controle das Infecções em Serviços de Saúde, baseada nos programas do Ministério da Saúde.

Objetivos Específicos: Conhecer e entender a legislação vigente que norteia os processos de controle da infecção por assistência; Identificar os principais momentos históricos do controle de infecção hospitalar; Identificar as ações imprescindíveis para o controle de infecção hospitalar; Reconhecer os sinais e sintomas das infecções hospitalares; Reconhecer a importância dos serviços de apoio para o controle de infecção hospitalar; Identificar por meio da vigilância epidemiológica o perfil das infecções hospitalares; Compreender a transmissão das doenças infecciosas e meios que minimizam os riscos envolvidos nos processos assistenciais; Desenvolver, uma visão crítica, científica, humanística e solidária no atendimento ao cliente colonizado e infectado; Identificar e compreender a importância do papel dos enfermeiros e da equipe de enfermagem nas ações preventivas.

Conteúdo Programático:

- Aspectos conceituais e cadeia epidemiológica de infecções relacionadas a Assistência à Saúde.
- Mecanismos de defesa anti-infecciosa e desequilíbrio do homem com sua microbiota.
- Principais síndromes infecciosas relacionadas a assistência à saúde e respectivas de medidas de prevenção e controle - Parte I.
- Principais síndromes infecciosas relacionadas a assistência à saúde e respectivas de medidas de prevenção e controle - Parte II.
- Vigilância epidemiológica de IRAS.
- Tipos de isolamento e precauções.
- Critérios para diagnóstico de IH: Principais focos para IH e comunitárias. Métodos diagnósticos.
- Critérios para diagnóstico de IH: Fatores de risco e ações da equipe na prevenção de infecções.
- Microorganismos Multirresistentes I.
- Microorganismos Multirresistentes II.
- Prevenção e controle da resistência microbiana nos serviços de saúde.
- Protocolo de prevenção de PAV.
- Práticas de inserção segura de cateter venoso central.
- Prevenção de itu associada à sonda vesical de demora.
- Programa nacional de prevenção e controle de infecções relacionadas a assistência à saúde (Pnpciras). Objetivos, metas e ações estratégicas.
- Comissão de controle de infecção hospitalar e serviço de controle de infecção hospitalar. Papel do enfermeiro.
- Serviço de controle de infecção hospitalar e serviços de apoio. Transmissão de micro-organismos e atuação do enfermeiro.
- Serviço de controle de infecção hospitalar e serviços de apoio. Atuação do enfermeiro nas medidas de controle.
- A qualidade da assistência relacionada ao controle das IRAS.
- Dificuldades e soluções no exercício da função na CCIH.

Bibliografia Básica:
OLIVEIRA, Adriana Cristina de. Infecções hospitalares. São Paulo: Medsi.
FERNANDES, A. T.; FILHO, N.R. Infecção Hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Editora Atheneu.
SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G.; HINKLE, Janice; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Bibliografia Complementar:
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa.
ROCHA, Manoel Otavio de. PEDROSA, Enio R P. Fundamentos de Infectologia. Rio de Janeiro. Livraria e Editora Rúbio.
SOUZA, Marcia de (Autoria). Assistência de enfermagem em infectologia. São Paulo: Atheneu.
ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.
NEVES, D.P.; MELO, A.L, GENARO, O & LINARDI, M.P. Parasitologia Humana. São Paulo: Atheneu.
FOCACCIA, Roberto (Edição); Veronesi, Ricardo. Tratado de infectologia. São Paulo: Atheneu.

Plano de Ensino

Disciplina: N580 – Estágio Supervisionado em Enfermagem III
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 8° Período

Ementa: Estágio supervisionado obrigatório com atuação na área da Sistematização da Assistência de Enfermagem em Pediatria e Neonatologia, Obstetrícia e Ginecologia, Saúde Mental e Saúde do Idoso, Cuidados Intensivos e Gerência em Enfermagem nas instituições hospitalares da rede pública e privada e unidade de atendimento integrado na assistência de enfermagem fundamentada nos aspectos técnicos e científicos.

Objetivo Geral: Propiciar ao discente a oportunidade de realizar um exercício pedagógico concentrado, realizado em momento mais próximo do final do Curso de Graduação em Enfermagem, por meio do qual o discente é estimulado a exibir as competências e habilidades obtidas ao longo de sua formação.

Objetivos Específicos: Vivenciar na prática atividades teóricas que foram contempladas em sala de aula e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico com a realidade prática nos diversos segmentos da Enfermagem; Formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico e tomar decisões; Adquirir competências básicas para o exercício da profissão; Observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas; Construir, colocar em uso e avaliar as competências essenciais ao seu exercício.

Conteúdo Programático:
O Estágio Supervisionado III é uma atividade desenvolvida no campo da prática assistencial e contempla as disciplinas Gestão nos Serviços de Enfermagem, CTI, Atenção primária de saúde, UPA, Clínica Obstétrica, materno-infantil e saúde do idoso e de portador de sofrimento mental. É realizada nos níveis de atenção primária e terciária à saúde. Os discentes que cursam o 8º período do curso de enfermagem são divididos em grupos de até oito alunos para a realização da atividade em 20 horas diário-semanais no período diurno de segunda a quinta feira. Todos os grupos passam por todos os campos de prática supracitados totalizando 510 horas semestrais. Os grupos são avaliados em cada campo do Estágio Supervisionado de forma individualizada conforme ficha de avaliação. Ao final é feita uma média entre todas as avaliações realizadas pelos professores, preceptores de estágio e acadêmicos resultando na nota prática do aluno. O acadêmico também realiza avaliações teóricas sob o formato de simulado, que contempla questões de: ética, SAE, gestão e das aéreas específicas do estágio. Caso o aluno obtenha uma nota inferior a 07 pontos será reavaliado e passará pela avaliação suplementar. Avaliação do desempenho do aluno durante o semestre será realizada através dos Itens: que englobam as posturas técnicas, científicas, éticas e físicas.

No campo de estágio o acadêmico é acompanhado por um enfermeiro que será um facilitador e orientador das ações a serem desenvolvidas, devendo seguir um roteiro de atividades a serem desempenhadas e/ou observadas, que devem ser integradas às necessidades da formação e da instituição de saúde. Em cada campo de estágio o aluno além de desenvolver as ações assistenciais e gerencias de enfermagem, deverá fazer um estudo de caso, desenvolvendo o processo de enfermagem em sua totalidade. Deverá ser prestigiado ações intervencionista tendo como base a PBL e PBE.

Ao final de cada etapa o acadêmico deverá elencar sua documentação básica: folha de presença, ficha de acompanhamento de atividades, Checklist de supervisão, ficha de avaliação do campo, TCE. No último dia de cada etapa, os acadêmicos devem comparecer na Instituição de ensino e finalizar o processo de avaliação, que se estabelece enquanto contínuo e cotidiano. A avaliação se faz no coletivo e no individual. Na última etapa, além da documentação prevista, deverá ser entregue um portifólio do

Estágio Supervisionado II.
Bibliografia Básica: REZENDE, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa. Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. MORTON, Patrícia Gonce. Cuidados Críticos de Enfermagem: uma abordagem holística, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. RJ: Guanabara Koogan. **Bibliografia Complementar:** ZIEGEL Enfermagem Obstétrica, RJ: Ed. Interamericana. KURCGANT, P. Administração em enfermagem. São Paulo: Atlas. KNOBEL, E. Condutas do paciente grave. São Paulo: Atheneu. UNICAMP, Manual de Neonatologia. São Paulo: Revistes. OLIVEIRA, Sandra Regina Marques de; TANJI, Suzelaine. Exame físico no adulto e no idoso: para acadêmicos e profissionais de enfermagem: guia prático. Petrópolis, RJ, EPUB.

Plano de Ensino

Disciplina: N592 – Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 8° Período

Ementa: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Revisão dos conceitos básicos de método científico, ciência e técnicas de pesquisa. Amostragem, observação, elaboração, análise e interpretação de dados, trabalhos e publicações científicas, referências bibliográficas e normas da ABNT e da UNIVERSO. Orientações para a elaboração do TCC. Elaboração do projeto de TCC. Importância da aprovação no Conselho de Ética.

Objetivo Geral: Desenvolver um Projeto de Pesquisa a partir da articulação crítica dos elementos teórico-metodológicos para elaboração de artigo científico e Concretizar o Trabalho de conclusão de curso com base em normas da ABNT e META

Objetivos Específicos: Ampliar e aprofundar os referenciais teórico e metodológico de ancoragem à investigação científica do TCC; - Aprofundar no rastreamento do referencial bibliográfico; - Iniciar o trabalho de campo se compatível com a metodologia aplicada; - Apresentar oralmente com base em pôster acadêmico e entregar por escrito digitalizado, o projeto de pesquisa.

Conteúdo Programático:
Definição do tema com base nas linhas de pesquisa.

Revisão e orientação sobre elaboração do projeto, pesquisa em banco de dados e metodologia a ser aplicada.

O planejamento e a elaboração do Projeto de Pesquisa com vistas a realização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. A estrutura dos TCC; Introdução e suas partes, tema, problema e objetivos; O referencial teórico; O cronograma de trabalho; A prática de fichamentos; Métodos e técnicas de pesquisa; Definição da metodologia de pesquisa para o TCC; Tipos de dados; Instrumentos de coleta de dados; Validação dos instrumentos de coleta de dados.

Unidade 4: Normas da ABNT. Citações e notas de rodapé; Referências bibliográficas.

Unidade 5: Ética na pesquisa. Protocolos de pesquisa; Questões éticas em pesquisa científica; Encaminhamento do projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa.

2-Coleta de dados e análise. Seleção de artigos para composição das evidencias científicas sobre o tema de estudo ou coleta de dados do campo; Análise dos dados coletados para elaboração de tabelas, gráficos e outros instrumentos de demonstração da análise.

3-Elaboração das Considerações finais e finalização da introdução. Contextualização sobre o saber adquirido, contribuições para a formação acadêmica e identificação de novas lacunas a serem pesquisadas; Revisão da ortografia, gramática e normalização; Elaboração do resumo em português, inglês e espanhol; 3.4. Inscrição do trabalho no ambiente do META; Elaboração do pôster para exposição e defesa.

A banca de avaliação será composta pelo orientador e até dois professores convidados. O acadêmico poderá convidar um professor de outra instituição e também o preceptor de estágio para compor sua banca, devendo comunicar com antecedência de no mínimo 15 dias para elaboração de carta convite. O acadêmico poderá convidar familiares para assistir sua defesa, que terá dia e hora divulgados para a comunidade acadêmica. O acadêmico deverá imprimir e entregar para o orientador duas cópias do

trabalho com 15 dias de antecedência da data da defesa, garantindo que o avaliador tenha conhecimento do trabalho para sugestões e observações.

Bibliografia Básica:

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez
MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes.
SIMÃO, Márcia; BARCELOS, Roberta (Org). Projetos de Pesquisa. In: Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Niterói: UNIVERSO.

Bibliografia Complementar:

DEMO, Pedro. Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina. Metodologia Científica. São Paulo: Vozes.
SALOMON, Delcio Vieira; MORISAWA, Mitsue (Colaborador). Como fazer uma monografia. São Paulo: Editora Martins Fontes.
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas.
RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes.

Plano de Ensino

Disciplina: N432 – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Optativa)
Carga Horária: 80h
Curso/Período: Enfermagem – 8° Período

Ementa: Introdução a Libras. Vocabulário básico da LIBRAS. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Expressão corporal e facial. Alfabeto manual. Sinais. Convenções da LIBRAS. Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais. Estrutura gramatical da LIBRAS. Princípios linguísticos. Diálogos e narrativas na LIBRAS.

Objetivo Geral: Desenvolver, habilidades profissionais no educando, favorecendo a apreensão de saberes que sedimenta o ato de realizar a docência e a gestão educacional, propiciando que a práxis aconteçam a partir das bases epistêmicas das várias ciências interligadas às atividades sociais e afetivas.

Objetivos Específicos: Assimilar a comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais.

Conteúdo Programático:

- Conceitos: língua, linguagem, instrutor/professor/intérprete/tradutor.
- Linguística aplicada à língua de sinais brasileira e língua de sinais brasileira.
- Língua de sinais brasileira.
- Estudo dirigido sobre a teoria da LIBRAS.
- Língua de sinais brasileira.
- Linguística aplicada a língua de sinais brasileira.
- Atividades práticas 1;
- Atividades práticas 2;
- Atividades práticas 3;
- Avaliação 1.
- Atividades práticas 4;
- Atividades práticas 5;
- Atividades práticas 6;
- Atividades práticas 7;
- Atividades práticas 8;
- Atividades práticas 9;
- Atividades práticas 10;
- Atividades práticas 11;
- Atividades práticas 12;
- Avaliação 2.

Bibliografia Básica:

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo (Org.). Língua de Sinais Brasileira no Contexto do Ensino Superior: Termos Técnico-Científicos. Hebrom.
HONORA, Márcia. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. Pearson.
MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. Cultrix.

Bibliografia Complementar:

ALBRES, Neiva de Aquino. Surdos & inclusão educacional. Arara Azul.
GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da

realidade surda. Parábola.
GOLDFELD, Marcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. PLEXUS.
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. Libras: conhecimento além dos sinais. Pearson Prentice Hall.
QUADROS, Ronice Müller. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Artmed.